



Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium



EMENTÁRIOS E BIBLIOGRAFIAS

Curso de Biomedicina

Grade 4 – Período: 2020 a 2023

Araçatuba – São Paulo

Ementários e Bibliografia do curso

1º TERMO

1) Componente: FILOSOFIA DA FELICIDADE

Período : 1º

Carga Horária : 40 (Horas-Aula)

Descrição:

EMENTA

Discussão do conceito de felicidade. Dimensões humanas e os fatores que podem influenciar no desenvolvimento e encontro com a felicidade. Atividades que podem estimular a felicidade e estratégias para a construção de hábitos melhores. Buscar e desenvolver a felicidade. Aprofundar os valores e virtudes individuais. Elaborar elementos para o projeto de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conceitos de Felicidade. Histórico sobre a conceituação de felicidade até os dias atuais
- 2) Dimensão transcendental do homem
 - 2.1. Inter-relação entre Fé e Vida Feliz.
 - 2.2. As Bem-aventuranças: os caminhos de Felicidade propostos por Jesus Cristo.
 - 2.3. A proposta de Felicidade de Dom Bosco na sua obra educativa da Juventude.
 - 2.4. Práticas de Meditação.
 - 2.5. Oração.
- 3) Psicologia Positiva
 - 3.1. Aceitação das emoções negativas.
 - 3.2. Como desfrutar a positividade e a alegria.
 - 3.3. Como perdoar nossas fraquezas e as fraquezas dos outros.
- 4) Neurobiologia da felicidade
 - 4.1. Mediadores químicos envolvidos na sensação de felicidade.
 - 4.2. Impacto do sono, atividade física e estresse no organismo.
 - 4.3. Qualidade de vida e alimentação.
 - 4.4. Arte.

- 5) Liberdade e Segurança.
- 6) Exercício da Gratidão
 - 6.1. Gratidão e bondade
 - 6.2. Gentileza
- 7) Lazer e relacionamento social
 - 7.1. Amor verdadeiro.
 - 7.2. Relacionamentos interpessoais.
 - 7.3. Conexão social e redes sociais.
- 8) Trabalho
 - 8.1. A importância do trabalho e do dinheiro para qualidade de vida.
 - 8.2. Realização e reconhecimento profissional.
- 9) A Resiliência e a Arte de Ser Feliz
- 10) Sonhos e Aspirações
 - 10.1. A importância do estudo e desenvolvimento pessoal.
 - 10.2. Motivação e definição de novas metas.
 - 10.3. Estabelecimento de objetivos claros - identificação do importante.
 - 10.4. Capacidade de reciclar.
 - 10.5. Importância de um projeto de vida.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades didáticas realizadas com metodologia de Educação a Distância – EaD.

Aulas teóricas e discussão de temas referentes à área.

Apresentação das aulas expositivas.

Estudo dirigido e discussão orientada.

Desenvolvimento de atividades individuais e em grupos.

Elaboração e apresentação de temas pertinentes à disciplina

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estudo dirigido e discussões orientadas.

Realização de apresentações referentes aos temas abordados.

Bibliografia Básica:	
BOCK, A. M. M. et al. Psicologias: uma Introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008. RAPPAPORT, C.R. et al. Psicologia do Desenvolvimento. São	

Paulo: EPU, 1981.	
RAPPAPORT, C.R. et al. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1982.	
MELO, E.; BRAGA, L. História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.	
FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. A Temática Indígena na Escola. São Paulo: contexto, 2011	
GUYTON, A. C.; HALL, J.; Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.	
SHERWOOD, L. Fisiologia humana: Das células aos sistemas – Tradução da 7ª edição norte-americana. ISBN: 9788522126484 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484	
FELDMAN, R.S. Introdução à Psicologia. ISBN: 9788580554892 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892	
CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre: ArtMed, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441	

Bibliografia Complementar:	
ROUDINESCO, E. A Família em desordem; São Paulo: Jorge Zahar, 2003	
FELDMAN, R. D.; PAPALIA, D. Desenvolvimento humano. s/ed. 2013	
FREIRE, I.R. Raízes da Psicologia. s/ed. 2010.	
PALEAI, Giorgio. Religiões do Povo. Um Estudo a Inculturação. São Paulo: AM, 1990	
LOMÔNACO, J. F.; WITTER G. P. Psicologia da aprendizagem. s/ed. 1984 e 1987	
ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. S. Neurologia e Aprendizagem. ISBN: 9788582712689	

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689	
ROWLAND, L. P.; PEDLEY, T. A. Merritt Tratado de Neurologia, 12ª edição. ISBN: 978-85-277-2481-4	
GOMES, Isabel Cristina. Fundamentos de Psicologia – Família: Diagnostico e Abordagens Terapêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1985-8	

2) Componente: LÍNGUA PORTUGUESA

Período : 1º

Carga Horária : 40 (Horas-Aula)

Descrição:

EMENTA

Produção e reescrita de diferentes tipos de texto usando corretamente as regras gramaticais da língua portuguesa, principalmente o sistema ortográfico e os recursos de pontuação, expressando-se de maneira adequada. Leitura e interpretação de textos para apreender a mensagem principal e para verificar as funções e elementos da teoria da comunicação. Adequação gramatical nas diferentes e variadas modalidades redacionais: argumentativa, reflexiva, narrativa e descritiva. Experiências de liberação da linguagem e pensamento em práticas de técnicas redacionais diversas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Regras gramaticais da língua portuguesa.

Leitura e interpretação de textos.

Adequação gramatical nas diferentes e variadas modalidades redacionais: argumentativa, reflexiva, narrativa e descritiva.

Linguagem e pensamento em práticas de técnicas redacionais diversas.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas abordam os temas que posteriormente são desenvolvidos em aulas teórico-práticas. Serão usados recursos audiovisuais e multimídia durante as aulas teóricas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Bimestral das aulas teóricas e trabalhos. Relatórios e trabalhos com peso 3 e a avaliação Bimestral com peso 7.

Bibliografia Básica:	
CEGALLA, Domingos P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.	10
PLATÃO & FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1997.	3
GIL, JOÃO MERCOS DE CAMILIS;. LÍNGUA PORTUGUESA. Ed.-BRASÍLIA:FDK, 2005 93p.	1
CASTILHO, Ataliba T. de;. Nova Gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.	1
KOCK, Ingedore G. Villaça; . Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2011.	3
KOCK, Ingedore G. Villaça; . Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2002.	1
FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristovão; . Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2004.	4
KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	1
KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.	6
MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9	

Bibliografia Complementar:	
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 8ª. ed. São Paulo: Ática, 1990.	2
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.	1
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.	1

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.	1
MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de; . Comunicação em Língua Portuguesa: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São Paulo: Atlas, 2009.	3
SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO. GRAMÁTICA EM 44 LIÇÕES COM MAIS DE 1700 EXERCÍCIOS. Ed.32 SÃO PAULO:ÁTICA, 2002 432p.	1
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz; . Para entender o texto: leitura e redação. Bauru: Ática, 2007.	2
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz; . Para entender o texto: leitura e redação. Bauru: Ática, 2003.	7
ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Editora Atlas, 9ª edição, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576	

3) Componente: ANATOMIA HUMANA I

Período: 1º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

A disciplina tem como objetivo oferecer aos alunos de Biomedicina as noções básicas sobre os sistemas orgânicos do corpo humano. A disciplina apresenta ênfase no estudo do sistema circulatório, do sistema respiratório e do sistema nervoso do corpo humano, permitindo ao aluno conhecer as estruturas humanas, sua morfologia e localização através de aulas teóricas e aulas práticas. Estudo dos sistemas que constituem a unidade de movimento (sistemas esquelético, sistema articular e sistema muscular), unidade de manutenção do indivíduo (sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema reprodutor, sistema endócrino, sistema tegumentar e sistema circulatório) e unidade de comando (sistema nervoso, órgãos especiais dos sentidos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da disciplina de Anatomia. Definição de normas de funcionamento da disciplina, normas de laboratório, sistema de Avaliação.

Introdução ao estudo da anatomia e aspectos gerais do corpo humano.

Princípios de conformação do corpo humano. Divisões do corpo. Cavidades Corporais.

Sistema esquelético. Esqueleto Axial. Esqueleto Apendicular. Ossos do corpo humano.

Sistema Articular. Artrologia. Constituição e elementos anatômicos das Articulações.

Sistema Muscular. Miologia. Músculos da face, crânio, pescoço, tórax e coluna vertebral. Músculos dos membros superiores e inferiores.

Sistema Nervoso. A morfologia do sistema nervoso e sua localização. Sistema Nervoso e suas divisões.

Sistema Circulatório. Coração. Vasos e localização.

Sistema Respiratório. Divisões. Órgãos de condução. Respiração.

Sistema Digestório. Trato Gastrointestinal. Órgãos e componentes.

Sistema Reprodutor feminino e masculino.

Sistema Urinário feminino e masculino.

Sistema Endócrino. Glândulas e localização.

Sistema Tegumentar. Órgãos e seus anexos.

Órgãos especiais dos sentidos.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Teóricas.

Aulas Práticas.

Realização de Estudos Dirigidos.

Realização de Revisões periódicas dos assuntos estudados.

Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Preparação em grupo de seminários

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	Nº
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo; Anatomia humana, sistêmica e	12

segmentar para estudante de medicina. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.	
DANGELO, JOSE GERALDO; FATTINI, CARLO AMERICO. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	8
YOKOCHI, C.; ROHEN, J. W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. São Paulo: Manole, 2002.	20
YOKOCHI, CHIHIRO; LÜTJEN-DRECOLL, ELKE; ROHEN, JOHANNES W.; . Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. Ed.7 São Paulo: MANOLE, 2010 530p.	7
SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de Anatomia Humana 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v.1	2
SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de Anatomia Humana 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v.2	2
SOBOTTA, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23.ed. Vol. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.	3
SOBOTTA, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23.ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.	3
MARTINI, F. H., TIMMONS M. J., TALLITSCH R. B. tradução CURCIO, D. F. Anatomia humana [recurso eletrônico] ; 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009. Editado também como livro impresso em 2009. ISBN 978-85-363-2029-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/cfi/3!/4/4@0.00:32.5	

Bibliografia Complementar:	Nº
NETTER, Frank H.; VISSOKY, Jacques. Atlas de Anatomia Humana. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.	1
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2001.	12

MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011.	6
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	20
HANKIN, M.H., MORSE, D.E., BENNETT-CLARKE. Anatomia Clínica. Uma abordagem por estudos de casos. Artmed. 2015. 420p.	2
TORTORA, G. J., DERRICKSON, B. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8ª Ed. Artmed, 2006.	1
TORTORA, G. J., DERRICKSON, B. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8ª Ed. Artmed, 2012.	1
TANK, P. W. Atlas de anatomia humana [recurso eletrônico] / Patrick W. Tank, Thomas R. Gest ; tradução Alexandre Werneck. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009. Editado também como livro impresso em 2009. ISBN 978-85-363-1930-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/cfi/1!/4/4@0.00:64.2	

4) Componente: BIOLOGIA CELULAR

Período : 1º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Esta disciplina deve estimular uma visão crítica das Ciências Biológicas e Biotecnologia, buscando relações entre estruturas e funções das macromoléculas celulares. Permitir ao aluno distinguir as diferenças entre células eucariontes animal e vegetal, bem como das células procariontes - bactérias. Conhecimentos dos diversos processos celulares como ciclo celular, meiose e diferenciação. Histórico das Ciências Biológicas; Fundamentos de Biologia Animal; Fundamentos de Biologia Vegetal; Fundamentos de Biotecnologia; Campo de atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.Introdução a Ciências Biológicas e Biotecnologia
- 2.Fundamentos da biologia animal e vegetal: macromoléculas - estrutura e função das proteínas
- 3.Fundamentos da biologia animal e vegetal: macromoléculas - estrutura e função do DNA
- 4.Fundamentos da biologia animal e vegetal: macromoléculas - estrutura e função dos RNAs
- 5.Fundamentos da biologia animal e vegetal: macromoléculas - do DNA à proteína
- 6.Fundamentos da biologia animal e vegetal: macromoléculas – Lipídeos e Polissacarídeos
- 7.Aspectos comuns entre células eucariontes: ciclo celular
- 8.Aspectos comuns entre células eucariontes: meiose
- 9.Diferenciação celular
- 10.Aspectos gerais de bactérias e vírus

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Exercícios práticos;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Do DNA a proteína – Maquete do processo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações bimestrais teóricas

Bibliografia Básica:	Nº
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	23
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3ª ed.	1

Editora Guanabara Koogan. 2001.	
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2008.	2
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2006.	3
MOORE, CLEMENT CLARK et al; Embriologia clínica.; Elsevier, 2000.	8
ALBERTS, B. <u>Fundamentos da Biologia Celular. ISBN: 9788582714065.</u> https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065	

Bibliografia Complementar:	
ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Editora Artmed. 2002.	1
FUTUYAMA, DOUGLAS. Biologia evolutiva. 2.ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2002.	6
JORDE. L., et al. Genética Médica 2ª ed. Guanabara Koogan. 2000.	3
LODISH, H., BERK, A., KAISER, C. A., KRIEGER, M., BRETSCHER, A., PLOEGH, H., AMON, A., SCOTT, M. P. Biologia Celular e Molecular. 7ª. ed., Artmed, 2014. 1210p.	2
ZAHA, A., FERREIRA, H. B., PASSAGLIA, L. M. P., Biologia Molecular Básica, 5ª. ed., Artmed, 2014. 403p.	2
SADAVA D.; HELLER C.; ORIANIS G. H.; PURVES W. K.; Hillis D. M. <u>Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1: Célula e Hereditariedade. ISBN: 9788536320502.</u> https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320502	

5) Componente : QUÍMICA GERAL

Período : 1º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Estequiometria. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Estados da matéria. Funções químicas.

Reações químicas. Termodinâmica. Cinética. Equilíbrio químico e Eletroquímico.

Identificar as diferentes propriedades dos materiais. Manusear amostras e materiais de laboratório. Classificar as substâncias de acordo com as propriedades químicas. Nomear compostos inorgânicos a partir da sua fórmula. Executar ensaios para a caracterização das funções inorgânicas. Registrar observações sobre os ensaios realizados.

Utilizar simbologia química. Classificar os diferentes tipos de reações químicas. Equacionar e efetuar o acerto de coeficientes de reações químicas. Diferenciar o processo de oxidação do processo de redução. Estequiometria. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Estados da matéria. Funções químicas.

Reações químicas. Termodinâmica. Cinética. Equilíbrio químico e Eletroquímico. Bases Tecnológicas

Conteúdo Programático:

1. Conceitos fundamentais da química inorgânica.
2. Ligações químicas
3. Funções inorgânicas:
 - ácidos;
 - bases;
 - sais;
 - óxidos
4. Reações químicas.
5. Fundamentos de oxidação e redução

Formas de Avaliação:

Prova Teórica valendo 80% da Nota e Avaliação de aulas práticas através de relatórios valendo 20% da composição da Nota.

Bibliografia Básica:	
HEIN, M; ARENA, S. Fundamentos de química geral. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.	6

KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 1	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1	6
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.2	6
LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David L. Lehninger princípios de bioquímica 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002.	12
STANITSKI, C. L., SLOWINSKI, E. J., MASTERTON, W. L., , Princípios de química. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.	9
CHANG, R. Química Geral. ISBN: 9788563308177 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308177	

Bibliografia Complementar:	
ANDREI, C. C; FERREIRA, D. T; KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. Química farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988	3
CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José do Rio Preto: Moderna, 1993. v.1	1
CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José do Rio Preto: Moderna, 1993. v.2	1
CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José do Rio Preto: Moderna, 1993. v.3	1
RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994. v. 1	3
RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994. v. 2	3

ASSUMPÇÃO, R. M.; MORITA, T. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes – Padronização, Preparação e Purificação. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.	3
GARRITZ, A. R.; CHAMIZO, J. A. G. Química. São Paulo: Prentice Hall, 2002.	3
NELSON, D. L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª. Ed. 2011.	5
ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M.; KRIEGER, P. J. Química Geral - Coleção Schaum. ISBN: 9788565837316 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837316	

6) Componente : BIOQUÍMICA

Período : 1º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Transmitir conhecimentos sobre a integração dos processos bioquímicos celulares, a partir da compreensão da estrutura e das propriedades das biomoléculas, estrutura e função das organelas celulares e processos de transformação e fluxo de energia.

EMENTA

Composição química da célula. Química de Biomoléculas. Enzimas, Coenzimas, cinética da reação e inibidores enzimáticos. Bioenergia e Metabolismo das biomoléculas. Integração e controle do metabolismo. Bioquímica Analítica. Bioquímica do gene, controle da expressão gênica de proteínas, processos pós-tradução e sinalização. Bioquímica hepática, mecanismos de ação hormonal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Água, pH e Solução-Tampão;
- Química dos aminoácidos e suas propriedades;
- Proteínas, suas propriedades; estruturas e funções;

- Enzimas; Coenzimas; Co-fatores e seus mecanismos;
- Vitaminas; Sais Minerais; estudando suas funções;
- Lipídeos e suas propriedades e
- Carboidratos e suas propriedades.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e recursos audiovisuais.
- Aulas práticas utilizando os laboratórios da Instituição

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação Teórica/Prática (80%)
- Relatórios da aula prática/Seminários (20%)

$$MF = \frac{B1 + B2}{2}$$

2

MF: MÉDIA FINAL

B1: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIOS E SEMINÁRIO

B2: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIOS E SEMINÁRIO

Bibliografia Básica:	
NELSON, David L., COX, Michael M. Princípios de Bioquímica. Ed Sarvier. 3a Ed. 2006.	12
NELSON, D. L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª. Ed. 2011.	6
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	12
MARZZOCO A. & TORRES B.B.; Bioquímica Básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	3
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA,	4

2014. 818p.	
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 26.ed. São Paulo: ATHENEU, 2006. 692p.	6
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2007. 620p.	2
DEVLIN, T. M.; Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Blucher, 2011.	6
VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. ISBN: 9788582710050 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050	

Bibliografia Complementar:	
CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	2
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 1	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1	6
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.2	6
MOTTA, V.T.; Bioquímica Clínica para Laboratório; EDUCS; 2009. Artmed.	5
MURRAY, Robert. Harper: Bioquímica. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 919p.	2
MURRAY, R. K., BENDER, D. A., BOTHAM, K. M., KENNELLY, P. J.,	6

RODWELL, V. W., WEIL, P. A. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2006.	
MURRAY, R. K., BENDER, D. A., BOTHAM, K. M., KENNELLY, P. J., RODWELL, V. W., WEIL, P. A. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2007.	2
ROSENBERG, J. L., EPSTEIN, L. M., KRIEGER, P. J. 9ª. ED. Química Geral - 1340 problemas resolvidos. Artmed. 2013. 377p.	1
BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica, 7ª edição. ISBN: 978-85-277-2388-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2388-6	

7) Componente: PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Período : 1º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar informações para aplicação de técnicas de primeiros socorros em casos de urgência e emergência. Oferecer ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos na aplicação de técnicas de atendimento de urgência e emergência.

EMENTA

Proporcionar ao aluno, os princípios gerais dos primeiros socorros. Aspectos legais no atendimento pré-hospitalar e clínico. Prioridades de atendimento. Normas e rotinas de segurança. Como proceder em caso de acidentes no transporte e resgate de feridos. Queimaduras. Corpos estranhos. Afogamento. Alergia e anafilaxia. Mordedura e picada de animais peçonhentos. Lesões em geral. Principais traumas e suas complicações. Hemorragias. Choque. Lipotímia e convulsão. Reanimação Cárdiopulmonar. Intoxicação. Preparando o aluno para eventuais situações de emergência durante os atendimentos na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de urgência e emergência
- Omissão de socorro. Prioridade de atendimento. Normas e rotinas de segurança.

- Mobilização e resgate da vítima de trauma ou mal súbito
 - Reanimação cardíopulmonar. Alergia e anafilaxia. Hemorragias.
 - Queimaduras. Convulsão e lipotímia.
 - Choque elétrico. Mordedura e picada de animais peçonhentos
 - Corpos estranhos. Intoxicação.
 - Afogamento. Principais situações de emergências durante o atendimento fisioterápico
- atendimento básico em feridas e traumatismos de crânio, tóraco-abdominal. Fraturas em geral

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades individuais

1- Atividades em sala (casos relacionados ao tema de aula)

1. Debate proporcionado por exposição docente e participação discente;
2. Apresentação de filmes e documentários;
3. Realização de trabalhos em grupo;
4. Aulas teóricas e práticas;
5. Discussão em grupo de casos práticos;

Preparação e apresentação de seminários

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

- Participação acadêmica, com acompanhamento docente na Campanha anual de Prevenção da Hipertensão Arterial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada e através de duas provas bimestrais no semestre acrescido da nota da avaliação de trabalhos também bimestrais. A nota final será o resultado da soma da nota da prova (0,8) mais a nota do trabalho (0,2). No processo avaliativo considera-se: participação, cooperação nas leituras e trabalhos individuais e grupais; assiduidade individual e coletiva no desenvolvimento da pesquisa e apresentação dos trabalhos. Critérios para avaliação.

A- Domínio do conteúdo dos tópicos estudados em sala de aula;

B- Raciocínio lógico;

C- Capacidade crítico-reflexiva

Bibliografia Básica:	
FLEGEL, M.: Primeiros Socorros no Esporte. São Paulo: Manole, 2012.	
MENEZES, E.M; SILVA, M. J. A enfermagem no tratamento de queimados. S.P . Editora EPU, 1988	
HAFEN, B.O.; KARREN, K.J. FRANDESEN, K.J Primeiros Socorros para estudantes, 7º ed. São Paulo. Editora Manole, 2002.	
BIANCHI, M. V.; CALCAGNOTTO, G. N.; COBALCHINI, G. R. (orgs.) Novos Desafios no Atendimento de Urgência. ISBN: 978-85-412-0265-7 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0265-7	

Bibliografia Complementar:	
HIGA, E.M.S, et al. Guia de medicina de urgência- Unifesp. 2ª Ed. São Paulo Ed Manole, 2011.	
MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. Ed Manole, 2013.	
SANTORO, D.C. Situação de emergências e urgências: Manual de Condutas Práticas. RJ.Ed Águia Dourada, 2011.	
ANTÔNIO, T.R.; Atendimento ao paciente politraumatizado. s/ed .2006. s/ed 2013.	
PERRY, ANNE G.; POTTER, P. A. Fundamentos de enfermagem. 5ª ed. 2004.	
RASSLAN, Z. (coord.) Medicina de Urgência. ISBN: 9788520450598 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598	

8) Componente: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E BIOÉTICA

Período : 1º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Propiciar aos alunos a compreensão, o conhecimento básico sobre a legislação e aplicação do direito ambiental. Estudo da Educação Ambiental (Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012). Conhecer a Política Nacional do Meio Ambiente. Desenvolver a Competência em matéria ambiental. Cidadania e meio ambiente. Prevenção e reparação

do dano ambiental. Direito Internacional do Meio Ambiente. Trâmites legais para a proteção do meio ambiente.

Propiciar aos alunos a compreensão, o conhecimento básico sobre a legislação e aplicação do direito ambiental. Estudo da Educação Ambiental (Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012). Conhecer a Política Nacional do Meio Ambiente. Desenvolver a Competência em matéria ambiental. Cidadania e meio ambiente. Prevenção e reparação do dano ambiental. Direito Internacional do Meio Ambiente. Trâmites legais para a proteção do meio ambiente.

Evolução do direito ambiental. Política e legislação básica federal. Trâmites legais. Protocolos e Tratados relacionados às questões ambientais. Política nacional do meio ambiente. Lei dos crimes ambientais e responsabilidade civil e criminal. Resoluções CONAMA. Conceitos relativos à ética e bioética.

Apresentar e proporcionar o estudo e análise do Código de Ética profissional do bacharel em Biomedicina. Através do conhecimento do Conselho Federal de Biomedicina e dos Conselhos Regionais de Biomedicina, diviso em suas regiões, estabelecer os princípios éticos, legais da profissão e ainda conhecer os campos de atuação do profissional Biomédico, através de suas atribuições profissionais. Estudo do disposto na legislação em vigor e na específica de sua profissão e de acordo com o “Princípio da Precaução” (definido no Decreto Legislativo nº 1, de 03/02/1994, nos Artigos 1º, 2º, 3º e 4º), observando os preceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução do direito ambiental. Política e legislação básica federal. Trâmites legais. Protocolos e Tratados relacionados às questões ambientais. Política nacional do meio ambiente. Lei dos crimes ambientais e responsabilidade civil e criminal. Resoluções CONAMA. Conceitos relativos à ética e bioética

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas.

Estudo dirigido sobre temas atuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas

Bibliografia Básica:	
BAIRD, COLIN; CANN, MICHAEL. INTRODUÇÃO À QUÍMICA AMBIENTAL. Editora:BOOKMAN. Porto Alegre. 2011.	6
OLIVEIRA, O., CAVINATTO, V. M. SANEAMENTO BASICO: FONTE DE SAUDE E BEM-ESTAR. Editora:MODERNA. 1992. 62p.	7
Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/1996. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 1996. (acesso: www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc)	
BARCIFONTAINE, C. P., PESSINI, L. PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA. Editora: LOYOLA. São Paulo. 2005.	6
BARCIFONTAINE, C. P., PESSINI, L. PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA. Editora: LOYOLA. São Paulo. 2010.	3
MAJEROWICZ, J. BOAS PRÁTICAS EM BIOTERIOS E BIOSSEGURANÇA. Editora: INTERCIENCIA. 2008. 175p.	5
MANCINI FILHO, JORGE; HIRATA, MARIO HIROYUKI; HIRATA, ROSARIO DOMINGUEZ C.; . MANUAL DE BIOSSEGURANÇA .Ed.2 BARUERI:MANOLE, 2012 356p.	5
BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; IBRAHIN, F. I. D. Legislação Ambiental. ISBN: 9788536521619 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521619	
Bibliografia Complementar:	

FARIAS, T. Licenciamento Ambiental - Aspectos Teóricos e Práticos. Editora Forum, 2013. 254p.	1
FARIAS, T. Licenciamento Ambiental - Aspectos Teóricos e Práticos. Editora Forum, 2015. 254p.	1
FORTES, P. A. C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais. Autonomia e direitos do paciente. Estudo de casos. 3.ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2007.	6
IMPrensa Oficial do Estado de São Paulo. Cadernos de Legislação Ambiental: Licenciamento Ambiental. São Paulo. vol 1.	1
MILARÉ, É. Direito do Ambiente - A Gestão Ambiental em Foco: Doutrina, Jurisprudência e Glossário. 2011. 7ª. edição.	4
SCHOTSMANS, P. T. Bioética. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2002.	1
JOSEN, A. R., SIEGEL, M. WINSLADE, W. J. Ética Clínica. Abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7ª. Ed. Artmed. 2012. 242p.	2
SARLET, I. W. Constituição e legislação ambiental comentada, 1ª edição. ISBN: 9788502626492 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626492	

9) Componente: FUNDAMENTOS DE BIOMEDICINA

Período: 1º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina tem como objetivo geral apresentar ao aluno suas diversas áreas de atuação no mercado de trabalho, quanto Biomédico (a) e participação na carreira acadêmica e a Legislação que compete às suas áreas de formação e atuação.

EMENTA

História da Biomedicina, Habilitações do Biomédico, Carreira Acadêmica, Código de Ética do Biomédico e Mercado de Trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da Disciplina – Plano de Aula

História da Biomedicina – Distribuição dos Seminários

Biomédico e suas Habilitações

Biomédico na Pesquisa & Ensino – Carreira Acadêmica

Código de Ética do Biomédico

Biomédico no Mercado de Trabalho

Análises Clínicas, Fisiologia (Geral e Humana e do Esporte) e Patologia

Bioquímica, Hematologia e Banco de Sangue

Imunologia, Virologia e Microbiologia

Imaginologia, Radiologia e Biofísica

Citologia Oncológica, Toxicologia e Parasitologia

Biologia Molecular, Genética e Informática da Saúde

Farmacologia, Histologia Humana e Anatomia Patológica

Embriologia, Reprodução Humana e Psicobiologia

Análise Ambiental, Análises Bromatológicas e Microbiologia dos Alimentos

Sanitarista, Auditoria e Saúde Pública

Biomedicina Estética, Acupuntura e Perfusão Extracorpórea

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e/ou dialogadas;

Recursos áudio-visuais e/ou quadro negro

Seminários

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Mesa Redonda

Relatórios das Atividades em sala

Seminário: Grupo

Seminário: Individual

Bibliografia Básica :	Nº
CABRERA-PERALTA, C., CABRERA, M. A., CABRERA-ROSA, R. A., CABRERA-VUOLO, R. A. Fisiologia: Base para o diagnóstico Clínico e Laboratorial. Araçatuba: Editora e Gráfica Araçatubense, 2007.	1
JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	23
KOBAYASHI, G. S., ROSENTHAL, K. S., PFALLER, M. A., MURRAY, P. R. Microbiologia Médica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	16
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
SILVA A. M., RIBEIRO NETO L. M. (org.) Hematologia : métodos e interpretação. ; coordenador Paulo Caleb Júnior de LIMA SANTOS. - [Reimpr.]. - São Paulo : Roca, 2017. (Análises clínicas e toxicológicas ; 1) ISBN 978-85-4120-138-4 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5/cfi/5!/4/4@0.00:54.7	

Bibliografia Complementar :	
LORENZI, THEREZINHA F.; . MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDEÚTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5
LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; . ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; . PRINCÍPIOS DE	3

HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	5
COX, M. M., DOUDNA, J. A., O'DONNELL, M. Biologia Molecular. Princípios e Técnicas. Artmed. 2012. 914p.	2
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0	

2º TERMO

10) Componente: CULTURA RELIGIOSA

Período: 2º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

O fenômeno religioso, com sua linguagem específica e com especial atenção à experiência religiosa individual. O aspecto social da religião e as funções que ela exerceu e exerce na transformação da sociedade com especial atenção à crise da religião na modernidade e às perspectivas contemporâneas. A pluralidade e a humanidade. Educação em Direitos Humanos e a formação para a vida e para a convivência. O exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política,

econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário (Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012) e os diálogos da sociedade. Respeito e ética nas diferenças humanas. A educação Étnico-Racial. As diferentes etnias e suas características. A pluralidade e o conhecimento humano. O desenvolvimento da ciência e os direitos dos sujeitos. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE N° 1, de 17 de junho de 2004). A convivência na sociedade das diferentes culturas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Igreja

Cristologia

Antropologia Cristã

Escatologia do Homem

Escatologia do Mundo

Visão Geral das Grandes Religiões

Ecumenismo

Diálogo entre as Culturas e as Religiões

Islamismo, Judaísmo e Cristianismo

Fenômeno Religioso

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas expositivas.

Estudo dirigido sobre temas atuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica	Nº
MARTINE, G. População, Meio Ambiente e Desenvolvimento: Verdades e Contradições . 2ª. Ed. Campinas: UNICAMP, 1996, 207p.	4
MELO, E.; BRAGA, L História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010. 123p.	10

BOFF, LEONARDO. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Vozes. 11a ed. (2004) Petrópolis.	6
PALEAI, Giorgio. Religiões do Povo. Um Estudo a Inculturação. São Paulo: AM, 1990.	1
KOTTAK, C. P. Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução à Antropologia Cultural. ISBN: 9788580551914 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914	

Bibliografia Complementar	
BOFFI, G. Bororo e xavante: índios de mato grosso Brasil na arte de élios longo de oliveira centenário da missão salesiana de sangradouro - 1906-2006. Ed.- Campo Grande: UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, 2005. 133p.	1
CARVALHO, A. O museu na aldeia comunicação e transculturalismo no diálogo museu e aldeia. Campo Grande: UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, 2006. 237p	1
DEMAJOROVIC, J.; Sociedade de Risco e Responsabilidade Socioambiental Perspectivas Para a Educação Corporativa. Ed.- São Paulo:Senac Serviço Nacional de Aprendizagem I, 2003 277p.	1
DIAS, G. F. Educação Ambiental Princípios e Práticas. Ed. São Paulo: Gaia, 2004, 551p.	5
MILARÉ, É. Direito do Ambiente - A Gestão Ambiental em Foco: Doutrina, Jurisprudência e Glossário. 2011. 7ª. edição.	4
OLIVEIRA (org.), I. et al. Negro e educação linguagens, educação, resistências políticas e públicas. Ed.- Brasília: inep, 2007. 326p.	1
Rey, F. L. G. Sujeito e Subjetividade: Uma aproximação histórico-cultural. ISBN: 9788522115891 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115891	

11) Componente: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Período : 2º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Perspectivas da pesquisa: aspectos conceituais, metodológicos e etapas a serem seguidas para o seu desenvolvimento. Elaboração de pesquisa e coleta de dados. A divulgação do conhecimento produzido pela pesquisa. O rigor científico em pesquisa e a análise de estudos publicados. A disciplina tem como objetivo oferecer aos alunos de Biomedicina noções de pesquisa científica com ênfase nas revisões bibliográficas, nas pesquisas a campo, e pesquisas experimentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Disciplina;

O que é pesquisa?

Projeto de Pesquisa;

Problema, Tema, Hipótese;

Delineamento de um levantamento de dados;

Coleta de Dados;

Elaboração do resumo;

Como classificar uma pesquisa;

Pesquisa bibliográfica;

Bireme, Lilacs, Scielo;

Pesquisa documental,

Pesquisa experimental;

Estudo de Campo;

Cálculo de tempo e custos em pesquisa,

Comitê de Ética;

Manual Acadêmico UniSALESIANO.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Disciplina desenvolvida com metodologia de Ensino a Distância - EaD

Aulas Teóricas.

Aulas Práticas.

Realização de Estudos Dirigidos.

Realização de Revisões periódicas dos assuntos estudados.

Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

Elaboração das Semanas Acadêmicas do Curso de Biomedicina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de Avaliações bimestrais escritas.

Realização de Seminários e relatórios bimestrais.

Bibliografia Básica :	Nº
BERQUO, E. S Bioestatística. São Paulo, Ed.EPU, 1989.	12
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	8
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3
CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2007	2
VIEIRA, S. Introdução a Bioestatística. Rio de Janeiro, Editor campus, 1980.	12
SANTOS J. A., PARRA FILHO D. METODOLOGIA CIENTÍFICA. ISBN: 9788522112661 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661	

Bibliografia Complementar :	
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	8
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.	8
GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. Editora Atlas. São Paulo. 2010.	3
GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. Editora Atlas. São Paulo. 2007.	2
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	3
REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	4
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1983.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1998.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2000.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	3
APPOLINÁRIO F. Metodologia da Ciência - Filosofia e prática da pesquisa - 2ª edição revista e atualizada. ISBN: 9788522114719 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719	

12) Componente: ANATOMIA HUMANA II

Período: 2º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

A disciplina tem como objetivo oferecer aos alunos de Biomedicina as noções básicas sobre os sistemas orgânicos do corpo humano. A disciplina apresenta ênfase no estudo do sistema circulatório, do sistema respiratório e do sistema nervoso do corpo humano, permitindo ao aluno conhecer as estruturas humanas, sua morfologia e localização através de aulas teóricas e aulas práticas. Estudo dos sistemas que constituem a unidade de movimento (sistemas esquelético, sistema articular e sistema muscular), unidade de manutenção do indivíduo (sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema reprodutor, sistema endócrino, sistema tegumentar e sistema circulatório) e unidade de comando (sistema nervoso, órgãos especiais dos sentidos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da disciplina de Anatomia. Definição de normas de funcionamento da disciplina, normas de laboratório, sistema de Avaliação.

Introdução ao estudo da anatomia e aspectos gerais do corpo humano.

Princípios de conformação do corpo humano. Divisões do corpo. Cavidades Corporais.

Sistema esquelético. Esqueleto Axial. Esqueleto Apendicular. Ossos do corpo humano.

Sistema Articular. Artrologia. Constituição e elementos anatômicos das Articulações.

Sistema Muscular. Miologia. Músculos da face, crânio, pescoço, tórax e coluna vertebral.

Músculos dos membros superiores e inferiores.

Sistema Nervoso. A morfologia do sistema nervoso e sua localização. Sistema Nervoso e suas divisões.

Sistema Circulatório. Coração. Vasos e localização.

Sistema Respiratório. Divisões. Órgãos de condução. Respiração.

Sistema Digestório. Trato Gastrointestinal. Órgãos e componentes.

Sistema Reprodutor feminino e masculino.

Sistema Urinário feminino e masculino.

Sistema Endócrino. Glândulas e localização.

Sistema Tegumentar. Órgãos e seus anexos.

Órgãos especiais dos sentidos.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Teóricas.

Aulas Práticas.

Realização de Estudos Dirigidos.

Realização de Revisões periódicas dos assuntos estudados.

Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Preparação em grupo de seminários

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	Nº
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo; Anatomia humana, sistêmica e segmentar para estudante de medicina. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.	12
DANGELO, JOSE GERALDO; FATTINI, CARLO AMERICO. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	8
YOKOCHI, C.; ROHEN, J. W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. São Paulo: Manole, 2002.	20
YOKOCHI, CHIHIRO; LÜTJEN-DRECOLL, ELKE; ROHEN, JOHANNES W.; . Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. Ed.7 São Paulo: MANOLE, 2010 530p.	7
SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de Anatomia Humana 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v.1	2
SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de Anatomia Humana 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v.2	2
SOBOTTA, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23.ed. Vol. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.	3
SOBOTTA, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23.ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.	3

MARTINI, F. H., TIMMONS, M. J., TALLITSCH, R. B.; tradução CURCIO D. F. Anatomia humana [recurso eletrônico] – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009. Editado também como livro impresso em 2009. ISBN 978-85-363-2029-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/cfi/3!/4/4@0.00:32.5	
---	--

Bibliografia Complementar:	Nº
NETTER, Frank H.; VISSOKY, Jacques. Atlas de Anatomia Humana. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.	1
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2001.	12
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011.	6
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	20
HANKIN, M.H., MORSE, D.E., BENNETT-CLARKE. Anatomia Clínica. Uma abordagem por estudos de casos. Artmed. 2015. 420p.	2
TORTORA, G. J., DERRICKSON, B. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8ª Ed. Artmed, 2006.	1
TORTORA, G. J., DERRICKSON, B. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8ª Ed. Artmed, 2012.	1
TANK, P. W. Atlas de anatomia humana [recurso eletrônico] / Patrick W. Tank, Thomas R. Gest ; tradução Alexandre Werneck. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009. Editado também como livro impresso em 2009. ISBN 978-85-363-1930-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/cfi/1!/4/4@0.00:64.2	

13) Componente: FARMACOLOGIA

Período: 2º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Esta disciplina tem por finalidade ensinar as propriedades estruturais dos compostos biológicos, fornecer os conhecimentos teóricos para entendimento de relação entre a estrutura química e a atividade biológica de fármacos, observada em diversas classes terapêuticas, bem como noções de planejamento prático de fármacos.

EMENTA

Estudo das drogas utilizadas no tratamento de doenças do sangue, inflamação, no sistema endócrino e de agentes quimioterápicos. Estudo de tópicos especiais da farmacologia. Estudo dos compostos com propriedades biológicas: análise, síntese e estrutura química. Propriedades físico-químicas e químicas relacionadas com atividade biológica dos medicamentos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à farmacologia

Propriedades físico-químicas e químicas relacionadas com atividade biológica.

Compostos com propriedades biológicas: análise, síntese e estrutura química.

Anti-inflamatórios

Doenças do sangue

Sistema Endócrino

Agentes quimioterápicos

Tópicos especiais

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas.

Estudo dirigido sobre temas atuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	
GILMAN, A GOODMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 10.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003.	17
HOFFMAN, B; PAGE, C; CURTS, M; SUTTER, M. Farmacologia Integrada. 2.ed. São Paulo: Manole, 2004.	12
FACCIONE, M. et al. Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular. São Paulo: Manole, 2003.	3
FACCIONE, M. et al. Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular. São Paulo: Manole, 2012.	4
GOLAN, D. E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. ISBN: 978-85-277-2600-9. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9	

Bibliografia Complementar:	
KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1054p.	1
KATZUNG, B.G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. Ed.12 Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 1228p.	1
ANDREI, C. C; FERREIRA, D. T; KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. Química farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988	3
PLANETA, C. S.; GALLACCI, M; AVELLAR, M. C. W.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; DELUCIA, R. Farmacologia Integrada. 3ª. Ed., São Paulo: Manole, 2007.	6
THOMAS, G. Química medicinal: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.	3

BARREIRO, E. J., FRAGA, C. A. M. Química Medicinal. As bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 3ª. Ed., Artmed. 2015. 590p.	2
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana - uma abordagem integrada. Ed.2 São Paulo: Manole, 2003 816p.	1
TOY, E. C.; LOOSE, D. S.; TISCHKAU, S. A.; PILLAI, A. S. Casos Clínicos em Farmacologia (Lange). ISBN: 9788580554533 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533	

14) Componente: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Período: 2º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

DESCRIÇÃO

Estimular uma visão crítica das células, buscando relações entre estruturas e inúmeras atividades fisiológicas como também o ponto de vista morfofuncional dos tecidos básicos que integram o órgão e sistemas dos organismos, assim como as técnicas utilizadas para observação histológicas. Conhecer a ultra estrutura e funcionamento das células e de seus componentes. Fornecer ao aluno o conhecimento das técnicas utilizadas na preparação de laminas histológicas, identificando e compreendendo a estrutura morfofuncional das células e tecidos. Fornecer ao aluno o conhecimento do desenvolvimento embrionário e as malformações que acometem este período.

Estudo teórico e prático da morfofisiologia dos tecidos humanos. Tecido epitelial (revestimento e glandular), conjuntivo (Próprio, Adiposo, sangue e hemopoiese, Cartilagenoso e Ósseo), nervoso e muscular. Estudo dos processos gerais de desenvolvimento embrionário. Teratogênia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios Básicos de Citologia
2. Organização Funcional da Célula
3. Células Procariontes e Eucariontes
4. Organelas Celulares
5. Aula pratica de histologia com células da mucosa bucal e espermatozóides

6. Princípios Básicos de Histologia
7. Tipos fundamentais de tecido
8. Tecido Epitelial de revestimento e glandular
9. Tecido Conjuntivo; tecido conjuntivo propriamente dito, tecido conjuntivo denso, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido sanguíneo,
10. Tecido Nervoso,
11. Tecido Muscular,
12. Introdução a Embriologia,
13. Estágios do Desenvolvimento Humano,
14. Gametogênese,
15. Placentação e membranas fetais.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida com metodologia de Ensino a Distância - EaD

Aulas teóricas;

Aulas práticas;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas;

Realização e apresentação de seminários.

Bibliografia Básica:	
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	10
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	5
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	23

MOORE, CLEMENT CLARK et al; Embriologia clínica.; Elsevier, 2000.	8
ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Editora Artmed. 2007.	3
ROSS, M. H.; PAWLINA, W.; BARNASH, T. A. Atlas de Histologia Descritiva ISBN: 9788536327495 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495	

Bibliografia Complementar:	
FUTUYAMA, DOUGLAS. Biologia evolutiva. 2.ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2002.	6
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.	1
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2008.	2
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2006.	3
JORDE. L.,et al. Genética Médica 2ª ed. Guanabara Koogan. 2000.	3
HIATT, J.; GARTNER, L. Atlas Colorido De Histologia . Ed.3 Rio De Janeiro:Guanabara Koogan, 2002.	2
DI FIORE, M., ATLAS DE HISTOLOGIA. Editora: GUANABARA-KOOGAN. 2003. 530p.	2
ROSS, M. H., PAWLINA, W., TODD, A. B. Atlas de Histologia descritiva. Artmed. 2012. 368p.	2
MEDRADO, L. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. ISBN: 9788536520834	

15) Componente: GENÉTICA**Período: 2º****Carga Horária: 40 (Horas-Aula)****Descrição:**

Transmitir aos alunos conhecimentos sobre a estrutura do material genético, seu padrão de transmissão ao longo das gerações, suas possíveis alterações e suas consequências, bem como seu comportamento em uma população.

Ementa:

Conceitos e definições. Estrutura do material genético. Divisão celular, segregação, recombinação. As leis básicas da Genética mendeliana. Bases genéticas da hereditariedade. Herança extranuclear ou citoplasmática. Cromossomos humanos e suas alterações. Introdução à genética de populações.

Conteúdo Programático:

Apresentação da disciplina
Estrutura do material genético
A base cromossômica da herança
A natureza dos cromossomos
Cromossomos de organelas
Mitose e meiose (segregação e recombinação)
Padrões de herança
Leis de Mendel
Herança autossômica e ligada ao sexo
Herança citoplasmática
Alterações cromossômicas
Alterações cromossômicas numéricas
Alterações cromossômicas estruturais
Consequências das alterações cromossômicas

Relação entre DNA e fenótipo
Interações entre os alelos de um gene
Interações de genes e proteínas
Noções de genética de populações

Sistemática de Trabalho

- Aulas Teóricas.
- Aulas Práticas.
- Utilização de Metodologias Ativas.
- Realização de estudos dirigidos.
- Realização de revisões periódicas dos assuntos estudados.
- Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

CrITÉrios de Avaliação:

- Realização de avaliações escritas.
- Realização de seminários e relatórios.

Bibliografia Básica:	
BURNS, GEORGE W.; BOTTINO, PAUL J.; CAMPOS, JOAO PAULO DE; MOTTA, PAULO ARMANDO. Genética. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.	12
NUSSBAUM, R. L. et al; Thompson & Thompson - Genética Médica; Rio de Janeiro, Elsevier, 2001.	8
BEIGUELMAN, B. Citogenética Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982	12
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	6
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética. 8.ed. Rio de Janeiro:	3

Guanabara Koogan, 2011.	
ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia Celular. ISBN: 9788582714065 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065	

Bibliografia Complementar:	
BROWN, T. A.; MOTTA, PAULO ARMANDO; BARBOSA, LIANE OLIVEIRA MUFARREJ. Genética: um enfoque molecular. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	1
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.	1
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2008.	2
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2006.	3
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	23
WHITE, RAYMOND L. JORDE, LYNN B., CAREY, JOHN C., BAMSHAD, MICHAEL J. Genética médica. 4.ed. São Paulo: Elsevier, 2010.	3
SCHAFFER, G. B., THOMPSON, JR. J. N. Genética Médica. Uma abordagem integrada. Artmed. 2015. 374p.	2
SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J., Fundamentos de Genética, 7ª edição ISBN: 9788527731010 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010	

16) Componente: PARASITOLOGIA

Período : 2º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Compreender as doenças parasitárias associadas aos aspectos da ecologia humana; capacitar o estudante a identificar e descrever as diferentes espécies parasitas relacionadas a patologia, a profilaxia e a epidemiologia, para a compreensão dos processos parasitários e suas implicações médicas, desta forma preparar o estudante para agir e cooperar nos trabalhos de planejamento do controle das doenças parasitárias, que acometem frequentemente a população brasileira.

EMENTA

Relações parasito-hospedeiro; Protozoários e Helminthos de interesse médico: biologia, transmissão, patogenia, tratamento, diagnóstico, epidemiologia e controle. Noção sobre os principais métodos de biologia moleculares utilizados para o diagnóstico, terapia e profilaxia de parasitoses. Estudo de Artrópodes e Moluscos (vetores e/ou causadores de doenças no homem).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Parasitologia: conceitos ecológicos e bioquímicos de parasitismo. Ciclos, morfologia, hábitat e classificação.

Introdução aos Platelminthos. Platelminthos Trematódeos: S. Mansoni, F. hepática

Platelminthos Cestódeos: complexo Teníase cisticercose, Echinococcus granulosus Hidatidose

Nematelminthos: Ascaris lumbricoides; Trichuris trichiura

Nematelminthos: Enterobius vermiculares; Strongyloides stercoralis;

Nematelminthos: Ancilostomídeos: Ancylostoma, Larva Migrans, Filariose

Avaliação Bimétral Trematódeos, Cestódeos e Nematelminto

Introdução a Protozoologia: amebas comensais e Entamoeba hystolitica

Protozoários flagelados do homem, Giárdia e Trichomonas

Trypanosoma cruzi e doença de Chagas Leishmania e Leishemaniase

Protozoários parasitos em evidência na saúde pública brasileira.

Plasmodium e Malária, Toxoplasma-toxoplasmos; Artrópodes parasitos e vetores (generalidades).

Avaliação Bimestral Regimental Protozoários e Artrópodes parasitos e vetores.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas teóricas serão do tipo expositivo e interativo, sobre os assuntos do conteúdo programático da disciplina, com utilização dos recursos audiovisuais. Discussão ou dinâmica de grupo e seminários. Trabalho em grupo e individual na resolução de exercício. Aulas práticas em laboratório com a observação e identificação de espécies.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Serão programadas visitas técnicas a laboratórios de Parasitologia, bem como a participação em projetos de extensão e de iniciação científica com trabalhos desenvolvidos na área de Parasitologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Duas (02) avaliações teóricas = 8,0 + discussão de textos, entrega de questionários, aulas práticas e seminários = 2,0. Média =10,0.

Bibliografia Básica :	
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 1999.	2
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2008.	7
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.	1
NEVES, D. P. Parasitologia humana. 11ª. Ed. São Paulo : Atheneu, 2005.	6
REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	1
REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	3
REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas	1

Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	
REY, L. Bases da Parasitologia Médica, 3ª edição. ISBN: 978-85-277-2026-7 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7	

Bibliografia Complementar :	
PRESTON, R. R., WILSON, T. E. Fisiologia Ilustrada. Artmed. 2014. 518p.	2
CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N. T. Interpretação de Exames Laboratoriais Aplicados A Nutrição Clínica. Rio de Janeiro. 2012.	5
FREITAS, M. G., et al., Entomologia e Acarologia Medica e Veterinária. Belo Horizonte. 1984. Ed. Precisa.	1
GANONG, WILLIAM F.; . FISIOLOGIA MÉDICA . Ed.22 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2006 778p.	4
FLETCHER, R. H., FLETCHER, S. W., FLETCHER, G. S. Epidemiologia Clínica. Elementos Essenciais. 5ª. Ed. Artmed. 2014. 280p.	1
FERREIRA, M. U. Parasitologia Contemporânea. ISBN: 978-85-277-2194-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2194-3	

17) Componente : FISIOLOGIA HUMANA I

Período : 2º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição :

Ensinar ao aluno a organização funcional do corpo humano. Os líquidos corporais e as funções do sangue. Fisiologia Celular. Processo de Diagnóstico. O funcionamento dos sistemas cardíaco, vascular e respiratório e a importância das suas adaptações fisiológicas. Estudo do sistema renal. Líquidos corporais e sangue. Sistema cardiovascular. Sistema tegumentar. Sistema respiratório. Sistema renal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Fisiologia Geral. Métodos de ensino. Critérios de avaliação. Papel da Fisiologia na Biomedicina.

Organização funcional do corpo humano. Sistemas. Órgãos. Células. A célula e sua organização funcional.

Características funcionais do organismo. Homeostase. Mecanismos de regulação do meio interno.

Retroalimentação negativa. Retroalimentação positiva. Mecanismos homeostáticos no homem.

Processo de Diagnóstico. Exame Clínico. Anamnese e Exame Físico.

Líquidos do corpo: volumes e compartimentos. LIC e LEC. Transporte de moléculas através da membrana celular. Regulação do volume e da composição dos líquidos do corpo. Efeitos do meio sobre a célula. Estudo macroscópico.

Regulação do volume e da composição dos líquidos do corpo. Transporte ativo. Transporte Passivo. Osmose. Sangue: composição e funções. Sistema ABO. Sistema Rh. Tipagem sanguínea: Sistema ABO. Sistema Rh. Sangue. Volemia. Eritropoese. Hemostasia e coagulação do sangue. Discrasias sanguíneas. Determinação do Tempo de Sangria: TS. Determinação do Tempo de Coagulação: TC. Dinâmica capilar e linfática. Equilíbrio de Starling. Características da microcirculação. Edema e Desidratação tecidual.

Sistema Circulatório. Estudo Dirigido.

Fisiologia do sistema circulatório. Circuitos vasculares. Mecânica da função cardíaca. Função das válvulas cardíacas.

Importância dos testes ergométricos. Ausculta dos ruídos cardíacos.

Pressão Arterial. Fator Cardíaco. Fator Vascular. Hipotensão. Hipertensão Arterial. Características.

Mecanismos de controle da Pressão Arterial: controle rápido e controle lento. Determinação de Pressão Arterial no Homem.

Pulso Arterial no Homem. Fisiologia Renal e controle dos líquidos do corpo.

Sistema Respiratório. Volumes e Capacidades respiratórias. Capacidade Vital. Ventilação Pulmonar. Ciclo Respiratório.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Teóricas.

Aulas Práticas.

Realização de Estudos Dirigidos.

Realização de Revisões periódicas dos assuntos estudados.

Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Participação através de oficinas sobre controle do pulso radial na Semana de Cultura e Cidadania UniSALESIANO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de Avaliações bimestrais escritas.

Realização de Seminários e relatórios bimestrais.

Bibliografia Básica:	
CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia: Aprendendo no laboratório, São Paulo: Sarvier, 1998.	15
CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.: Fisiologia – base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2007.	1
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	12
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	11
DOUGLAS, C. R.; Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. São Paulo: Robe, 2006.	6
DOUGLAS, C. R.; Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. São Paulo: Robe, 2012.	4

Mc ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.	24
LANDOWNE, D. Fisiologia celular, 1ª edição. ISBN: 9788580550078 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550078	

Bibliografia Complementar:	
CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.: Fisiologia – base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2012.	3
CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Editora Araçatubense, 2003.	8
FUTUYAMA, DOUGLAS. Biologia evolutiva. 2.ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2002.	6
GUYTON, Arthur C.; ESBERARD, Charles A. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	7
GANONG, WILLIAM F.; . FISIOLOGIA MÉDICA . Ed.22 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2006 778p.	3
PRESTON, R. R., WILSON, T. E. Fisiologia Ilustrada. Artmed. 2014. 518p.	2
RAFF, H., LEVITZKY, M. Fisiologia Médica. Uma abordagem integrada. Artmed. 2012. 786p.	2
MOHRMAN, D. E.; HELLER, L. J. Fisiologia Cardiovascular (Lange). ISBN: 9788563308795 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308795	

3º TERMO

18) Componente : SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 40 (Horas-Aula)

Termo: 3º

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do pensamento sociológico e debater seus conceitos, possibilitando a compreensão dos principais fenômenos e instituições da sociedade contemporânea.

EMENTA

O contexto histórico do surgimento da sociologia. A perspectiva sociológica (objeto, problemas metodológicos centrais e principais correntes). Globalização e suas consequências. Transformações no trabalho. Sociologia do corpo. Evolução histórica do conceito de saúde/doença no contexto da sociedade. Estudo crítico da construção da identidade do povo brasileiro, incluindo as contribuições das matrizes indígenas e africanas, para o desenvolvimento de uma educação multiculturalista, inclusiva e democrática. Educação em Direitos Humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve história da Sociologia. As principais contribuições do pensamento sociológico clássico. Globalização e suas consequências. Revolução tecnocientífica. Corporações transnacionais. Transformações no trabalho. O processo de precarização do trabalho. O corpo como território de construção de identidades. A construção social da saúde e da doença. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. Direitos humanos na ordem democrática.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades didáticas desenvolvidas com metodologia de Educação a Distância – EaD. Vídeo-aulas expositivas, participação em fóruns, resolução de exercícios, elaboração de resenhas, exibição de vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita mensal – 10 pontos

Prova regimental – 10 pontos

Participação em fóruns – 5 pontos

Resenhas e trabalhos extras – 5 pontos

Cálculo da Média:

$$Média = \frac{PM + Fóruns + Resenhas, trabalhos + PR}{3}$$

REFERÊNCIAS BÁSICAS
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MELO, E.; BRAGA, L. História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.
PALEARI, Giorgio. Religiões do Povo. Um estudo a inculturação. São Paulo: AM, 1990
FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. A Temática Indígena na Escola. São Paulo: contexto, 2011.
PLUMMER K. Sociologia. ISBN: 9788502629820 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005. (10 exemplares)
FORACCHI, Marialice Mencarini. MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. 23 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.
QUINTANEIRO, T., BARBOSA, M.L., OLIVEIRA, M.G.M. 1 ed. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RIBEIRO, DARCY. O povo brasileiro. 1 ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.
SCHAEFER, R. T. Sociologia. ISBN: 9788580553161 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161

19) Componente: ESTATÍSTICA

Período : 3º

Carga Horária : 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Utilizar os conceitos de Estatística e aplicá-los nos trabalhos da área de Biomedicina, quando estiver atuando como profissional ou em seu cotidiano obtendo uma visão crítica a informação. Avaliar, analisar e comparar a informação estatística dos artigos e trabalhos que tomar conhecimento em periódicos especializados, eventos, simpósios e congressos. Organizar, resumir, analisar, avaliar e concluir sobre os resultados de dados obtidos em experiências (experimentos) de campo ou de laboratório, nos trabalhos científicos que estiver participando. Apresentar de forma clara e objetiva os resultados estatísticos obtidos por meio de tabelas, gráficos ou em forma de textos.

Estatística descritiva. Coleta e agrupamento dos dados. Distribuição de frequência. Medidas de Posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Espaços amostrais e principais teoremas. Variáveis aleatórias e suas funções. Distribuição normal. Teste de hipótese. Testes de t, X e F. Propiciando ao aluno o entendimento estatístico de artigos e trabalhos científicos na área de Biomedicina e a visão crítica das informações em seu cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução a Estatística

1 - Aplicações dos números e principais operações matemáticas

2 - Conceitos fundamentais em Estatística

Unidade II - Estatística Descritiva

1 - Fases do Trabalho Estatístico

2 - Tipos de Variáveis

3 - Séries Estatísticas

4 – Representação tabular

4 - Principais tipos de representação gráfica

5 - Distribuição de frequências

6 - Medidas de posição

7 - Medidas de dispersão

Unidade III – Introdução a probabilidade

1 - Probabilidade clássica e os principais teoremas

2 - Variáveis aleatórias discreta e contínuas

3 - Distribuição normal

4 – Regressão e correlação

Unidade IV – Inferência Estatística

1 - Teste de hipóteses: para média (amostras grandes e pequenas)

2 - Testes de significância: análise de variância; teste F “Snedecor”,
Teste t “Student” e teste Qui-quadrado

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

A disciplina será ministrada com metodologia de Ensino a Distância – EaD. A disciplina será ministrada de forma que os alunos tomem conhecimento da teoria sobre diversos assuntos ou temas e sua aplicação prática com resolução de exercícios na sala de aula.

A integração com as demais disciplinas poderá ser realizada com o decorrer do tempo e da vontade das demais disciplinas, pois a Bioestatística, em sentido amplo, está relacionada com todas as disciplinas do presente curso. Isto, porque a Bioestatística possui uma parte descritiva e uma inferencial para tomada de decisões.

Os recursos didáticos a serem utilizados nas aulas teóricas e práticas constarão dentre outras, de audiovisuais como projetor multimídia (data-show), calculadoras, microcomputador e do acervo da Biblioteca.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações (provas) e um trabalho com atividade avaliativa, distribuídos ao longo do período letivo. A média final será composta por:

$$MF = ((P1 + TB) + P2) / 2$$

MF = média final P1= prova 1 P2= prova 2 TB= trabalho

Bibliografia Básica :	Nº
BERQUO, S. E., SOUZA J. M., GOTLIEB S. L.V. Bioestatística. ed. São Paulo. EPU, 1981.	12
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 3. Ed., RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1980.	12
VIEIRA, S. Bioestatística. Rio de Janeiro: Campus, 1991	
FONSECA, J. S. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.	2
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. Bauru: Saraiva, 2002.	
ROSNER B. Fundamentos de bioestatística / tradução: Noveritis do Brasil ; revisão técnica: Magda Pires. – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. [recurso digital] Inclui índice e apêndice. Tradução de: Fundamentals of biostatistics (8.ed.). ISBN 978-85-221-2666-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/cfi/3!/4/4@0.00:0.146	

Bibliografia Complementar :	Nº
BUSSAB, W.O. MORETTIN, P.A. Estatística básica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	6
LEVIN, J. Estatística Aplicada às Ciências Humanas. 2.ed. São Paulo: HARBRA, 1987.	1
MEYER, Paul L. Probabilidades - Aplicações à estatística. Rio de Janeiro, 1993, Ao Livro Técnico S/A	7
GLEASON, ANDREW M.; HUGHES-HALLETT, DEBORAH; ET.AL., CÁLCULO . 3 RIO DE JANEIRO:LTC, 1997.	3
GLEASON, ANDREW M.; HUGHES-HALLETT, DEBORAH; et. al.; . CÁLCULO A UMA E A VÁRIAS VARIÁVEIS . Ed.5 RIO DE JANEIRO:LTC, 2011 642p. Vol.01	6
GLEASON, ANDREW M.; HUGHES-HALLETT, DEBORAH; et. al.; . CÁLCULO A UMA E A VÁRIAS VARIÁVEIS . Ed.5 RIO DE JANEIRO:LTC, 2011 417p. Vol.02	6

GUIDORIZZI, H. L Um Curso de Cálculo . 5ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. V.1	2
GUIDORIZZI, H. L Um Curso de Cálculo . 5ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. V.2	3
GUIDORIZZI, H. L Um Curso de Cálculo . 5ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. V.3	2
GUIDORIZZI, H. L Um Curso de Cálculo . 5ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. V.4	2
FARIAS, A. A.; CESAR, C. C. ; SOARES F. J. Princípios da Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2003.	
MORETTIN, L.G. WILTON B.O. Estatística básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva. 2002.	
BAPTISTA, M. N., 1970- Metodologias de pesquisa em ciências : análises quantitativa e qualitativa / Makilim Nunes Baptista, Dinael Corrêa de Campos. - 2. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2018. il. ; 28 cm. ISBN 978-85-216-3046-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/cfi/6/10!/4/2/2@0:100	

20) Componente: FISIOLOGIA HUMANA II

Período : 3º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição :

Ensinar ao aluno a organização funcional do corpo humano. Estabelecer o conhecimento acadêmico sobre o funcionamento neuromuscular e suas adaptações fisiológicas. Estudo do sistema renal e do sistema reprodutor. Sistema endócrino e sistema digestório. Neurofisiologia. Adaptações orgânicas ao exercício físico. Audição. Visão. Olfacção. Fazer com que o aluno seja capaz de aplicar conhecimento fisiológico para contribuir no processo de promoção de saúde do indivíduo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Fisiologia II. Métodos de ensino. Critérios de avaliação. Papel da Fisiologia na Biomedicina.

Sistema Nervoso. Níveis de Função. Reflexos. Reflexo autonômico. Reflexo somático.

Mecanismos de Recepção e transmissão de informações. Receptores. Secreção Salivar. Funções da Saliva. Secreção Salivar e pH Bucal.

Dor. Componentes e Funções.

Sistema Digestório. Características funcionais do TGI. Comportamento Alimentar.

Fome. Sede. Apetite. Saciedade. Coordenação motora. Sensações. Funções Motoras.

Marcha e equilíbrio. Funções visuais.

Características Morfológicas e funcionais das Glândulas Endócrinas.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Teóricas.

Aulas Práticas.

Realização de Estudos Dirigidos.

Realização de Revisões periódicas dos assuntos estudados.

Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Participação através de oficinas sobre controle da glicemia sanguínea, na 1ª. Semana de Cultura e Cidadania UniSALESIANO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de Avaliações bimestrais escritas.

Realização de Seminários e relatórios bimestrais.

Bibliografia Básica :	
CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia: Aprendendo no laboratório, São Paulo: Sarvier, 1998.	15
CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.: Fisiologia – base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2007.	1
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	12

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	11
DOUGLAS, C. R.; Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. São Paulo: Robe, 2006.	6
DOUGLAS, C. R.; Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. São Paulo: Robe, 2012.	4
Mc ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.	24
BARRETT, K. E.; BARMAN S. M.; BOITANO S.; BROOKS, H. Fisiologia Médica de Ganong. ISBN: 9788580552935 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935	

Bibliografia Complementar :	
CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.: Fisiologia – base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2012.	3
CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Editora Araçatubense, 2003.	8
FUTUYAMA, DOUGLAS. Biologia evolutiva. 2.ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2002.	6
GUYTON, Arthur C.; ESBERARD, Charles A. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	6
GANONG, WILLIAM F.; . FISIOLOGIA MÉDICA . Ed.22 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2006 778p.	3
PRESTON, R. R., WILSON, T. E. Fisiologia Ilustrada. Artmed. 2014. 518p.	2
RAFF, H., LEVITZKY, M. Fisiologia Médica. Uma abordagem integrada. Artmed. 2012. 786p.	2

AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª edição. ISBN: 978-85-277-2141-7 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2141-7	
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. ISBN: 9788582714041 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041	

21) Componente: SAÚDE COLETIVA

Período: 3º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Preparar profissionais de Biomedicina, aptos para melhorar a vida das pessoas, comprometidos com a coletividade, na busca de soluções para os problemas sociais que influenciam diretamente na saúde.
2. Reconhecer como paradigmas que respaldam o planejamento e ação dos profissionais da área de saúde o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, a qualidade no atendimento e o compromisso social com a população.
3. Reconhecer a estrutura e organização dos sistemas de saúde vigentes no país de modo a identificar as diversas formas de trabalho e suas possibilidades de atuação na área.
4. Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização de seu trabalho.
5. Identificar princípios de cidadania e solidariedade no relacionamento entre o serviço de Saúde e a comunidade.
6. Reconhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com o cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho

EMENTA

Saúde e Sociedade. Processo saúde-doença. Política Nacional de Saúde e a Política Nacional de Medicamentos. Organização dos Serviços de Saúde e Modelos Assistenciais.

Introdução à Epidemiologia. Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Biomedicina no contexto da saúde da família e comunidade. Inserção social da prática das Biomedicina. Ética, cidadania e política. O homem e a interação com o mundo. Programas de Saúde Pública que desenvolvem ações na proteção, promoção e reabilitação, identificando as necessidades da população, contribuindo para a formação da consciência sanitária e conseguindo avaliar o estado de saúde da população. Atividades preventivas, como participações em campanhas que envolvem a população, tais como: saneamento básico, desmatamento, queimadas, aquecimento global da terra, promoção e assistência à saúde. Estudo de Projeto Comunitário: desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial solidária de participação acadêmica em projetos sociais comunitários. Propiciar ao acadêmico vivências que envolvam a empatia nas relações sociais e possibilitem reflexão acerca de seus valores pessoais. Permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes e proporcionando ao acadêmico uma formação integral voltada para o bem comum.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo saúde-doença

1. Conceito de saúde/ Saúde Pública
2. História natural da doença (fases pré-patogênese e patogênese)
3. Prevenção: Conceito/ Tipos
4. Níveis de prevenção (promoção da saúde, proteção específica, diagnóstico precoce e tratamento pronto, limitação do dano e reabilitação)

Sistemas de saúde

1. Conceito de sistema/ Sistema de Saúde
2. Aspectos históricos do Sistema de saúde no Brasil
3. Realidade Brasileira das políticas de saúde
4. Reforma Sanitária
5. VIII Conferência Nacional de Saúde (1986)
6. Constituição Brasileira de 1988
7. Lei Orgânica da Saúde: Lei nº 8.080/90 e Lei nº 8.142/90

SUS: Sistema Único de Saúde

1. Conceito
2. Princípios de estruturação e princípios doutrinários do SUS
3. Ações individuais e coletivas
4. Participação da comunidade nas políticas de saúde
5. Conselhos de Saúde: Composição/ Atribuições
5. Controle social e o processo de descentralização dos serviços de saúde

Programas de Atenção Básica

1. Atenção Básica à Saúde: UBS, PSF, Centro de Especialidades
2. Centro de Referência de Saúde do Trabalhador
3. Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica
4. Centro de Controle de Zoonoses
5. Educação em Saúde
6. Saúde Ambiental

Projeto educativo: “De que maneira, o profissional da área de Biomedicina, profissional da área de saúde e cidadão, pode melhorar a qualidade de vida da comunidade, em relação: saneamento básico, desmatamento, queimadas, aquecimento global da terra, solidariedade, estudo e desenvolvimento de projeto comunitário com enfoque em promoção e assistência à saúde.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Através de:

1. Frequência;
2. Apresentação de seminários e projetos educativos;
3. Participação durante as aulas teóricas e práticas;
4. Realização de exercícios e relatórios em casa;
5. Notas em avaliações escritas.

O processo de avaliação visa, portanto, a verificação da aprendizagem do conteúdo ministrado durante as aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Através de:

1. Frequência;
2. Apresentação de seminários e projetos educativos;
3. Participação durante as aulas teóricas e práticas;
4. Realização de exercícios e relatórios em casa;
5. Notas em avaliações escritas.

O processo de avaliação visa, portanto, a verificação da aprendizagem do conteúdo ministrado durante as aulas.

Bibliografia Básica:	
ALMEIDA, E. S.; WESTPHAL, M. F. Gestão de serviços de Saúde: Descentralização/Munibotânica	6
Descentralização do SUS . Ed.0 São Paulo:EDUSP, 2001 274p.	
ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.	12
ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 1999.	12
ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 2013.	6
MELO, E.; BRAGA, L. História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.	10
OLIVEIRA, O; CAVINATTO, V M. Saneamento básico, fonte de saúde e bem-estar. Ed.20 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:MODERNA, 1992 62p.	7
SOLHA, R. K. T. Saúde Coletiva para Iniciantes - Políticas e Práticas Profissionais. ISBN: 9788536510972 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510972	

Bibliografia Complementar:	
WALDMAN, E A; ROSA, T. E. C. Vigilância em saúde pública. São Paulo:Fundação Peirópolis Ltda, 2002 253p.	3
BOFF, LEONARDO. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Vozes. 11a ed. (2004) Petrópolis.	6
OLIVEIRA (org.), I.; et al. . Negro e educação linguagens, educação, resistências políticas e públicas. Ed.- Brasília: Inep, 2007 326p.	1
BOFFI, G. Bororo e xavante: índios de Mato Grosso Brasil na arte de Élios Longo de Oliveira Centenário da missão salesiana de Sangradouro - 1906-2006. Ed.- Campo Grande: UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, 2005 133p.	1
CARVALHO, A.; . O museu na aldeia comunicação e transculturalismo no diálogo museu e aldeia. Campo Grande: UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, 2006 237p.	1
MARKLE, W. H., FISHER, M. A., SMEGO JR., R. A. Compreendendo a Saúde Global. 2ª. Ed., Artmed. 2015. 586p.	2
TAJRA, S. F. Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública. ISBN: 9788536513188 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188	

22) Componente: HISTOLOGIA DOS SISTEMAS

Período: 3º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O aluno deverá ser capaz de identificar os órgãos e reconhecer seus componentes teciduais. Buscar relações entre estruturas e inúmeras atividades fisiológicas como também o ponto de vista morfofuncional dos tecidos básicos que integram o órgão e sistemas dos organismos.

EMENTA

Estudo das estruturas e arquitetura ao nível da microscópica óptica dos órgãos dos diferentes sistemas orgânicos e de suas correlações com as funções que esses órgãos desenvolvem no corpo humano. Relações morfofuncionais dos sistemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão Histologia Básica
2. Sistema tegumentar
3. Sistema digestório
4. Sistema respiratório
5. Sistema renal
6. Sistema circulatório
7. Sistema endócrino

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Exercícios práticos;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas.

Bibliografia Básica:	
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	10
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	5
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	20

KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
MOORE, CLEMENT CLARK et al; Embriologia clínica.; Elsevier, 2000.	8
ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Editora Artmed. 2002.	1
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia, 6ª edição ISBN: 978-85-277-2592-7 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2592-7	

Bibliografia Complementar:	
HIATT, J.; GARTNER, L. Atlas Colorido de Histologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	2
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.	1
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2008.	2
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2006.	3
DI FIORE, M., ATLAS DE HISTOLOGIA. Editora: GUANABARA-KOOGAN. 2003. 530p.	2
ROSS, M. H., PAWLINA, W., TODD, A. B. Atlas de Histologia descritiva. Artmed. 2012. 368p.	2
HOFFBRAND, A. V., MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. 6ª. Ed. Artmed. 2013. 454p.	2

MEDRADO, L. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. ISBN: 9788536520834 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834	
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto & Atlas, 13ª edição. ISBN: 9788527732178 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178	

23) Componente: QUÍMICA ANALÍTICA

Período: 3º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Equilíbrio Químico e suas aplicações: Solubilidade, pH e concentração, complexos e óxido-redução. Introdução à Química Analítica Quantitativa. Princípios gerais de separação. Gravimetria; Volumetria de neutralização; precipitação, complexação e óxido-redução.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Transmitir ao aluno os conhecimentos básicos teóricos e experimentais relativos aos métodos utilizados na Química Analítica Quantitativa.

EMENTA

Equilíbrio Químico e suas aplicações: Solubilidade, pH e concentração, complexos e óxido-redução. Introdução à Química Analítica Quantitativa. Princípios gerais de separação. Gravimetria; Volumetria de neutralização; precipitação, complexação e óxido-redução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise Quantitativa: Introdução; Objetivos e métodos; Marcha geral; a escolha do método analítico; cálculos e análise quantitativa.
- Titulometria: O princípio das análises titulométricas; Preparação e conservação das soluções padrões.

- Titulometria de Neutralização: Conceitos; Teoria dos indicadores, Curvas de neutralização; Soluções padrões ácidas e alcalinas.
- Titulometria de Precipitação: Definição e princípio de método; Curvas de precipitação; Indicadores de adsorção; Argentimetria: Direta (Método de Mohr) e Indireta (Método de Volhard).
- Titulometria de Formação de Complexos: Conceitos; Métodos complexométricos; Curvas de Complexação; Indicadores Metalocrômicos; Solução padrão de EDTA.
- Titulometria de Óxido-redução: O princípio do método; O potencial de equivalência; Indicadores de óxido-redução; Permanganimetria em meio ácido; Iodometria (método direto e indireto)
- Teoria das Pesagens: A balança analítica.
- Análise Gravimétrica: O princípio da análise gravimétrica; formas de precipitação e pesagem; técnicas gravimétricas; cálculos em análise gravimétrica.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e recursos audiovisuais.
- Aulas práticas utilizando os laboratórios da Instituição

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação Teórica/Prática (70%)
- Relatórios da aula prática (30%)

$$MF = \frac{B1 + B2}{2}$$

2

MF: MÉDIA FINAL

B1: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIO

B2: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIOS

Bibliografia Básica:	
BACCAN, N.; ET AL. Introdução à Semi-microanálise Qualitativa. UNICAMP. 2aed. Campinas, 1997.	1
HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 7ª. ed. Editora LTC. R.J. 2012.	4

HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. Editora LTC. R.J. 2008.	9
HEIN, M; ARENA, S. Fundamentos de química geral. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.	6
SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. Química Analítica. SP: Cengage Learning, 2008.	8
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v.1	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.2	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1	6
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.2	6
SKOOG D. A.; WEST D. M.; HOLLER F. J.; CROUCH S. R. Fundamentos de Química Analítica: Tradução da 9ª edição norte-americana. ISBN: 9788522121373 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121373	

Bibliografia Complementar:	
ANDRADE, J C; BACCAN, N; . Química Analítica Quantitativa Elementar. Ed.3 São Paulo: Edgard Blucher, 2001 308p.	6
LEITE, FLAVIO; VALIDACAO EM ANALISE QUIMICA Campinas, 2008.	6
MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K. Vogel: Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 462 p.	2
HAGE, DAVID S.; CARR, JAMES D. Química analítica e análise quantitativa . Ed.- São Paulo: Prentice Hall, 2012 705p.	5

RUIZ, A G; GUERRERO, J A. Química. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2002.	3
RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994. v. 1	3
RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994. v. 2	3
VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. 5a Ed. São Paulo: Mestre Jou. 1981.	6
DIAS, S. L. P.; VAGHETTI, J. C. P.; LIMA, É. C.; BRASIL, J. L.; Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais. ISBN: 9788582603918 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603918	
ROSA, G.; GAUTO, M.; GONÇALVES, F. Química Analítica: Práticas de Laboratório - Série Tekne. ISBN: 9788565837705 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837705	

24) Componente: BIOQUÍMICA METABÓLICA

Período: 3º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição: Bioquímica II terá como abordagem os conteúdos da bioquímica no âmbito do metabolismo intermediário: Catabolismo e Anabolismo. Em específico será abordado o Catabolismo (Carboidratos: glicogenólise, glicólise; Catabolismo de lipídeos: lipólise e beta-Oxidação; Catabolismo de Proteínas: Proteólise e aminoacidólise) e o Anabolismo (Anabolismo de Carboidratos: Glicogênese, neoglicogênese; Anabolismo de Lipídeos: lipogênese e síntese de ácidos graxos; Anabolismo de proteínas: síntese de proteínas e aminoácidos). Além disso será estudada a interação e regulação do metabolismo intermediário (Condições jejum, jejum prolongado e pós prandial).

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e recursos audiovisuais.
- Aulas práticas utilizando os laboratórios da Instituição

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação Teórica/Prática (80%)

- Relatórios da aula prática/Seminários (20%)

$$MF = \frac{B1 + B2}{2}$$

2

MF: MÉDIA FINAL

B1: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIOS E SEMINÁRIO

B2: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIOS E SEMINÁRIO

Bibliografia Básica:	
NELSON, David L., COX, Michael M. Princípios de Bioquímica. Ed Sarvier. 3a Ed. 2006.	12
NELSON, D. L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª. Ed. 2011.	6
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	12
MARZZOCO A. & TORRES B.B.; Bioquímica Básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	3
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014. 818p.	4
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 26.ed. São Paulo: ATHENEU, 2006. 692p.	6
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2007. 620p.	2
DEVLIN, T. M.; Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Blucher, 2011.	6

VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. ISBN: 9788582710050 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050	
---	--

Bibliografia Complementar:	
CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.	2
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 1	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. v. 2	3
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1	6
KOTZ, J C.; TREICHEL JR, P; Química e Reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.2	6
MOTTA, V.T.; Bioquímica Clínica para Laboratório; EDUCS; 2009. Artmed.	5
MURRAY, Robert. Harper: Bioquímica. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 919p.	2
MURRAY, R. K., BENDER, D. A., BOTHAM, K. M., KENNELLY, P. J., RODWELL, V. W., WEIL, P. A. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2006.	6
MURRAY, R. K., BENDER, D. A., BOTHAM, K. M., KENNELLY, P. J., RODWELL, V. W., WEIL, P. A. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2007.	2
ROSENBERG, J. L., EPSTEIN, L. M., KRIEGER, P. J. 9ª. ED. Química Geral - 1340 problemas resolvidos. Artmed. 2013. 377p.	1
BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica, 7ª edição. ISBN: 978-85-277-2388-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2388-6	

25) Componente: PATOLOGIA GERAL

Período: 3º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição :

Características gerais das doenças. Divisão e métodos de estudo da Patologia. Etiopatogenia e classificação de lesões. Reações orgânicas inflamatórias e imunológicas. Inflamação e seus sinais cardinais. Doenças do sangue. Aspectos histopatológicos de lesões teciduais. Patologias do crescimento e diferenciação celular. Neoplasias.

OBJETIVO

Capacitar o aluno para o entendimento dos estados de saúde e doença através do conhecimento dos mecanismos básicos da ação dos agentes patogênicos, dos sinais e sintomas e dos processos de reação do organismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceituação dos estados fisiológicos e patológicos. Divisão e métodos de estudo da Patologia. Elementos fundamentais das doenças. Classificação dos agentes patogênicos. Etiologias de natureza biológica, física e química. Reações Inflamatórias e imunológicas. Características da inflamação aguda. Características da inflamação crônica. Neoplasias benignas e malignas.

METODOLOGIA DE ENSINO

O estudo do conteúdo programático será feito através de método audiovisual, focalizando-se as características fundamentais das doenças e os principais meios de identificação de alterações morfológicas e funcionais provocados por agentes patogênicos. Temas do conteúdo programático da disciplina serão objetos de estudos orientados, pesquisa bibliográfica e confecção de relatórios, incentivando a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aproveitamento dos temas estudados será feita através da seguinte forma:

- 1) prova bimestral
- 2) prova regimental
- 3) relatórios de estudos orientados

As avaliações teóricas, bimestral e regimental, serão feitas através de questões objetivas (testes com 05 alternativas) e questões dissertativas (04 perguntas) tendo peso 07 (sete). Os relatórios de estudos orientados terão peso 03 (três). O cálculo da média final será feita através da soma das médias bimestral e semestral dividido por 02 (dois).

Bibliografia Básica :	
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
COTRAN, R. S.; COLLINS, T.; KUMAR, V., ROBBINS, Patologia Estrutural e Funcional. 6ª. edição. 2000.	40
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
ANTCZAK, S. E. Fisiopatologia Básica. ISBN: 978-85-277-2537-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2537-8	

Bibliografia Complementar :	
CABRERA- PERALTA, C. et al. FISILOGIA – Base para o Diagnóstico	3

Clínico e Laboratorial 2ª Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2012. 274p.	
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
NAOUM, F. A. DOENÇAS QUE ALTERAM OS EXAMES HEMATOLÓGICOS. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Atheneu.	1
LORENZI, THEREZINHA F.; .MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDÊUTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5
LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; .ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; .PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
GILMAN, Alfred Goodman. As bases farmacológicas da terapêutica. 10. Ed. Artmed. 2003.	17
BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008 246p.	3
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.	1

RUBIN, EMANUEL; et al.. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.	1
PEREZ, E. Fundamentos de Patologia. ISBN: 9788536520957 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957	
GROSSMAN, S. C.; PORTH, C. M. Fisiopatologia, 9ª edição. ISBN: 978-85-277-2839-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2839-3	

26) Componente: ÉTICA

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Fundamentos teóricos da ética e análise da ética profissional. Estudo sobre Ética, moral, ethos e deontologia. Estrutura do agir ético. Crise da ética e da moral no mundo. A importância da ética no âmbito da vida humana. Princípios éticos de ação no campo da saúde. Problemas de bioética.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de metodologia de Ensino a Distância – EaD. O estudo do conteúdo programático será feito através de método audiovisual, focalizando-se as características fundamentais da Ética. Temas do conteúdo programático da disciplina serão objetos de estudos orientados, pesquisa bibliográfica e confecção de relatórios, incentivando a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:	
Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/1996. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos.	

Brasília: CNS, 1996. (acesso: www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc)	
BARCHIFONTAINE, C. P., PESSINI, L. PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA. Editora: LOYOLA. São Paulo. 2005.	6
BARCHIFONTAINE, C. P., PESSINI, L. PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA. Editora: LOYOLA. São Paulo. 2010.	3
MAJEROWICZ, J. BOAS PRÁTICAS EM BIOTERIOS E BIOSSEGURANÇA. Editora: INTERCIENCIA. 2008. 175p.	5
MANCINI FILHO, JORGE; HIRATA, MARIO HIROYUKI; HIRATA, ROSARIO DOMINGUEZ C.; . MANUAL DE BIOSSEGURANÇA .Ed.2 BARUERI:MANOLE, 2012 356p.	5
FORTES, PAULO ANTONIO DE CARVALHO; ÉTICA E SAÚDE QUESTÕES ÉTICAS, DEONTOLÓGICAS E LEGAIS. TOMADA DE DECISÕES. AUTONOMIA E DIREITOS DO PACIENTE. ESTUDO DE CASOS. ED.- SÃO PAULO:EPU, 1998.	
BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; IBRAHIN, F. I. D. Legislação Ambiental. ISBN: 9788536521619 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521619	

Bibliografia Complementar:	
FARIAS, T. Licenciamento Ambiental - Aspectos Teóricos e Práticos. Editora Forum, 2013. 254p.	1
FARIAS, T. Licenciamento Ambiental - Aspectos Teóricos e Práticos. Editora Forum, 2015. 254p.	1
FORTES, P. A. C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais. Autonomia e direitos do paciente. Estudo de casos. 3.ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2007.	6

IMPrensa Oficial do Estado de São Paulo. Cadernos de Legislação Ambiental: Licenciamento Ambiental. São Paulo. vol 1.	1
MILARÉ, É. Direito do Ambiente - A Gestão Ambiental em Foco: Doutrina, Jurisprudência e Glossário. 2011. 7ª. edição.	4
SCHOTSMANS, P. T. Bioética. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2002.	1
JOSEN, A. R., SIEGEL, M. WINSLADE, W. J. Ética Clínica. Abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7ª. Ed. Artmed. 2012. 242p.	2
SARLET, I. W. Constituição e legislação ambiental comentada, 1ª edição. ISBN: 9788502626492 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626492	

27) Componente: IMUNOLOGIA

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

A disciplina tem como objetivo geral capacitar os alunos a compreender o sistema imunológico e seus mecanismos de defesa inatos e adaptativos que asseguram a prevenção e controle de diferentes infecções e afecções, bem como proporcionam patologias relacionadas ao sistema imune quando não regulado adequadamente.

EMENTA

Introdução à Imunologia. Propriedades gerais, Células e Órgãos do Sistema Imune. Reação Inflamatória e Fagocitose. Antígenos e imunógenos. Citocinas. Estrutura e função dos anticorpos. Complexo principal de histocompatibilidade. Tolerância Imunológica, Seleção positiva e negativa. Interações celulares na resposta imune. Mecanismos efetores da resposta imune humoral e celular. Reações de hipersensibilidade, imunodeficiências, autoimunidade, transplantes e tumores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

- Imunidade Inata: barreiras físicas, químicas e biológicas; eventos humorais e celulares da resposta imune inata, via alternativa do complemento.
- Anatomia dos órgãos linfóides primários e secundários;
- Reação Inflamatória e Fagocitose

Unidade II:

- Ontogenia dos Linfócitos T E B
- Antígenos e Imunógenos;
- Imunoglobulinas: estrutura, função e propriedades biológicas;
- Sistema Complemento: via clássica, alternativa e via das lectinas; atividades biológicas e regulação;

Unidade III:

- Complexo principal de histocompatibilidade;
- Processamento e apresentação dos antígenos para o linfócito T, ativação e diferenciação de linfócito T;
- Mecanismos Celulares: Resposta de linfócito T Citotóxico e T auxiliar (Th1, Th2, Th17);
- Reconhecimento de antígeno e ativação T dependente e independente de linfócito B;
- Mecanismos humorais;

Unidade IV:

- Imunidade aos Microrganismos: bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos;
- Mecanismos de Evasão da Resposta Imune;
- Regulação da Resposta Imune;

Unidade V:

- Hipersensibilidades mediada por anticorpos: tipos I , II E III
- Hipersensibilidade mediada por células : tipo IV
- Mecanismos de autoimunidade

- Imunodeficiências primárias e secundária
- Imunologia dos transplantes
- Imunologia dos tumores

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Atividades em grupo: Estudos dirigidos e discussão de artigos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	
VAZ, C.; CALICH, V. Imunologia, Rio de Janeiro: Revinter, 2001. ISBN 85-7308-535-0.	14
ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. ISBN 85-730-9642-X.	12
ROITT, I.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.	6
ROITT, I.; RABSON, A. Fundamentos de Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	2
ROITT, IVAN M.; DELVES, PETER J. Fundamentos de imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	4
SILVA, A. G. T. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. ISBN: 9788536521039 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039	

Bibliografia Complementar:	
-----------------------------------	--

ANTUNES, L. Imunologia Geral. São Paulo: Atheneu, 1999.	1
FARHAT, C.K.et al. Imunizações, fundamentos e prática. Ed. 5, Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.	3
NASPITZ, CHARLES K. MANUAL DE ALERGIA E IMUNOLOGIA . Ed.- SÃO PAULO:SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 0 118p.	1
PEAKMAN, M. & VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	4
MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8ª. Ed., Artmed. 2014. 868p.	1
MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia de Janeway . Ed.7 Porto Alegre: ARTMED, 2010 885p.	1
DELVES, P. J.; MARTIN, S. J.; BURTON, D. R.; ROITT, I. M. Fundamentos de Imunologia, 12ª edição. ISBN: 978-85-277-2225-4 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2225-4	

28) Componente: MICROBIOLOGIA

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição :

Características gerais e classificação dos microrganismos. Morfologia, estrutura e multiplicação dos micro-organismos. Micro-organismos eucariontes e procariontes. Genética microbiana e a biotecnologia. Nutrição, cultivo e crescimento dos microrganismos. Métodos de controle dos microrganismos, agentes físicos e químicos. Antibióticos e outros agentes antimicrobianos. Microbiota do corpo humano. Noções de microbiologia ambiental, industrial e médica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Introduzir conhecimento teórico e prático na área de microbiologia. Desenvolver raciocínio lógico e crítico das diversas técnicas microbiológicas.

EMENTA

Identificação e classificação dos microrganismos (bactérias, fungos e vírus).
Metodologias de análises, diagnóstico e interpretação clínico-laboratorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Considerações gerais sobre a microbiologia no laboratório.
Controle de qualidade e segurança no laboratório de microbiologia.
Cultivo e crescimento de microrganismos. Meios de cultura.
Relação parasita-hospedeiro. Bactérias patogênicas para o homem.
Bactérias anaeróbias de interesse clínico.
Diagnóstico microbiológico das infecções: tegumentares; do trato urinário; intestinais; respiratórias; genitais e meníngeas.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas; Exercícios práticos; Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica :	
FISHER, B.D.; CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; . Microbiologia ilustrada . Ed.2 Porto Alegre: ARTMED, 2008.	8
KOBAYASHI, George S.; ET.AL . Microbiologia médica . Ed.4 Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	16
TRABULSI, Richard Microbiologia . Ed.5 São Paulo: Atheneu, 2008.	5
TRABULSI, Richard Microbiologia . São Paulo: Atheneu, 2015.	5
STELATO, M. M.; RIBEIRO, M. C.; . Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica - bactérias, fungos e vírus. Ed.2 São	11

Paulo: Atheneu, 2011.	
BROOKS, G. F.; CAROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg (Lange). ISBN: 9788580553352 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553352	

Bibliografia Complementar:	
PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.; . Microbiologia de Brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.	1
SOARES, M. M.; RIBEIRO, M.C.; . Microbiologia prática , roteiro e manual bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2002.	2
OPLUSTIL, Carmem Paz; ET.AL,. Procedimentos básicos em microbiologia clínica . Ed.3 São Paulo: Sarvier, 2010.	5
KONEMAN, E.W.; ET. AL. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	5
BROOKS, G. F., CARROLL, K. C., BUTEL, J. S., MORSE, S. A., MIETZNER, T. A. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26ª. ed., Artmed. 2014. 864p.	2
HOFLING, J. F.; GONÇALVES, R. B. Microscopia de luz em microbiologia: Morfologia bacteriana e fúngica. ISBN: 9788536315966 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315966	

29) Componente: HEMATOLOGIA

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Esta disciplina tem por objetivo fornecer conhecimentos e habilidades para que o futuro profissional biomédico possa ter base para a interpretação clínica das alterações hematológicas e executar técnicas hematológicas de contagem e coloração. Proporcionar conhecimentos fisiológicos e patológicos das células sanguíneas, suas alterações qualitativas e numéricas, bem como abordar visão global do desenvolvimento das pesquisas mais recentes no setor e desenvolver o espírito científico.

EMENTA

Introdução à Hematologia. Hematopoese. Colheita de material para Exames Hematológicos. Técnicas Hematológicas. Citologia normal do sangue. Hemograma. Alterações quali e quantitativas da citologia do sangue.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Colheita de material: soro, plasma, sangue. Anticoagulantes, armazenamento.
- Métodos de coloração e contagem de leucócitos, hemácias, plaquetas e reticulócitos;
- Hematopoese – células tronco - eritropoese – leucopoese (granulopoese, linfopoese, monopoese);
- Componentes do hemograma: Eritrograma (contagem de eritrócitos, dosagem de hemoglobinas, hematócrito, VCM, HCM, CHCM, RDW);
- Fisiologia do eritrócito – alterações eritrocitárias de tamanho, cor, forma e maturação-reticulócitos;
- Síndromes Genéticas Leucocitárias (Alder-Reilly; Pelger Huet, Chediaky-Higashi)
- Leucograma: citologia global e específica;

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas;

Aulas práticas;

Seminários;

Dinâmicas em grupos, discussão de casos clínicos e de artigos.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Visitas técnicas em empresas e laboratórios correlatos à disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas bimestrais teóricas que serão compostas de questões de múltipla escolha e de questões dissertativas que envolverão desempenho lógico e raciocínio do aluno. Serão avaliados relatórios de aulas práticas e seminários.

Bibliografia Básica:	
LORENZI TF, D'AMICO E, DANIEL MM, SILVEIRA PAA,. BUCCHERI V. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 3 ed. Medsi, 2006.	5
LORENZI, T. F.; VERRASTRO, T.; WENDEL NETO, S. Hematologia E Hemoterapia Fundamentos De Morfologia, Fisiologia, Patologia E Clínica. Ed.- São Paulo: Atheneu, 2005 303p.	3
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
COTRAN, R. S.; COLLINS, T.; KUMAR, V., ROBBINS, Patologia Estrutural e Funcional. 6ª. edição. 2000.	40
LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; . ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; . PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; .	1

FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	

Bibliografia Complementar:	
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
CABRERA-PERALTA, C. et al. FISILOGIA – Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial 2ª Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2012. 274p.	3
NAOUM, F. A. DOENÇAS QUE ALTERAM OS EXAMES HEMATOLÓGICOS. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Atheneu.	1
LORENZI, THEREZINHA F.; . MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDÊUTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; . PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
LORENZI, T. F. Atlas Hematologia. ISBN: 978-85-277-1997-1 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1	
SILVA, P. H.; ALVES, H. B.; COMAR, S. R.; HENNEBERG, R.; MER. Hematologia Laboratorial. ISBN: 9788582712603 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603	

30) Componente: BIOQUÍMICA CLÍNICA

Período: 4º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Esta disciplina tem por finalidade fornecer conhecimentos e habilidades teórico e praticas de coleta e conservação de amostras biológicas envolvendo análises bioquímicas. princípios básicos e clínico-laboratorial das patologias associadas ao metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas bem como alterações do equilíbrio hidroeletrolítico.

EMENTA

Introdução à Bioquímica Clínica. Perfis glicêmico, lipídico, renal, reumático, eletrolítico, pancreático, hepático, cardíaco e prostático. Hormônios e Vitaminas. Metabolismo mineral e ósseo. Nitrogênio não Proteico. Porfirias e líquidos orgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Bioquímica Clínica.
- Perfil Glicêmico;
- Perfil Lipídico;
- Perfil Renal;
- Perfil Reumático;
- Perfil Eletrolítico;
- Perfil Pancreático;
- Perfil hepático;
- Perfil Cardíaco;
- Perfil Prostático;
- Hormônios e Vitaminas;
- Metabolismo mineral e ósseo;
- Nitrogênio não Proteico;
- Porfirias e líquidos orgânicos.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Aulas práticas.
- Atividades em grupo.
- Relatórios de aulas práticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas bimestrais teóricas que serão compostas de questões de múltipla escolha e dissertativas envolvendo desempenho lógico e raciocínio do aluno. Serão avaliados relatórios de aulas práticas e seminários.

Bibliografia Básica	
MOTTA, V.T.; Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.	5
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014. 818p.	4
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 26.ed. São Paulo: ATHENEU, 2006. 692p.	6
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2007. 620p.	2
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	12
MARZZOCO A. & TORRES B.B.; Bioquímica Básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	12
PINTO, W. J. Bioquímica Clínica. ISBN: 9788527731478 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478	

Bibliografia Complementar:	
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
DEVLIN, T. M.; Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Blucher, 2011.	5
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V.; Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
ESTRIDGE, B. H. & REYNOLDS, A. P.; Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	4
WALLACH, J.; Interpretações de Exames Laboratoriais. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.	2
CLARK, M. A., FIMKEL, R., REY, J. A., WHALEN, K. Farmacologia ilustrada. 5ª. Ed., Artmed. 2013. 612p.	2
THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição ISBN: 978-85-277-2660-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2660-3	

31) Componente: FISILOGIA DO ESPORTE APLICADA A BIOMEDICINA

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fazer com que o aluno de Biomedicina seja capaz de compreender a atividade física e seus reflexos no organismo. A importância da atividade física nos processos fisiológicos orgânicos e sua influência nos sistemas orgânicos, como o cardiovascular, o respiratório e o hormonal. A influência das habilidades motoras individuais e as diferentes modalidades de atividade física. Os fundamentos biológicos do exercício físico e sua aplicação na reabilitação individual. Fazer com que o aluno seja capaz de aplicar o

conhecimento sobre fisiologia do esporte para contribuir no processo de promoção de saúde do indivíduo.

EMENTA

A Fisiologia do Esporte envolve o estudo das reações e comportamento humano durante o exercício físico. Repercussões imediatas e tardias do esforço sobre diversos sistemas orgânicos. Habilidades motoras individuais: avaliação e interpretação de resultados. Fundamentos biológicos do exercício físico aplicados à reabilitação do indivíduo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Fisiologia do Esporte. Métodos de ensino. Métodos de avaliação.

Organização funcional do Sistema Nervoso. Fibras de condução nervosa. Permeabilidade membranal. Despolarização e repolarização.

Efeitos do treinamento físico sobre os níveis de função do sistema nervoso. Nível medular, Nível encefálico inferior. Nível encefálico superior.

Reações e comportamento humano durante o exercício físico.

Controle nervoso dos movimentos corporais. Movimentos voluntários. Movimentos involuntários. Potencial de ação. Potencial de repouso. Estímulos: limiar, sublimiar, supralimiar.

Controle cerebelar do equilíbrio corporal. Sistema vestibular. Propriocepção. Reflexos. Habilidades motoras individuais.

Motricidade Corporal. Organização postural. Equilíbrio e Marcha. Avaliação e interpretação de resultados.

Mediadores químicos da contração muscular. Sinapse motora. Motoneurônio e Interneurônio. Controle da Contração e Relaxamento muscular.

Adaptações neuromusculares, adaptações cardíacas e suplementação em esporte de alto nível. VO₂máx. VO₂submáx. Frequência Cardíaca máxima e submáxima. Estudo dirigido.

Constituição fisiológica da fibra muscular esquelética. Actina e miosina. Participação do cálcio e o processo de excitação-contração. Fibras de contração rápida. Fibras de Contração Lenta. Fibras intermediárias.

Junção neuromuscular. Excitação/contração muscular. Fadiga. Adaptações musculares: hipertrofia, hiperplasia

Atrofia. Distrofia. Miastenia grave. Parestesia. Fundamentos biológicos do exercício físico aplicados a reabilitação.

Influência hormonal e exercício físico. Adaptações cardiorespiratórias e vasculares ao exercício físico. Aumento da capacidade vital. Endurance.

Pressão arterial sistêmica e o exercício físico.

Treinamentos de força e seus efeitos fisiológicos no organismo

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas e discussão de temas referentes à área.

Apresentação das aulas expositivas.

Estudo dirigido e discussão orientada.

Desenvolvimento de atividades individuais e em grupos.

Aulas Práticas

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Realização de atividades práticas no laboratório do UniSalesiano

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas teóricas.

Relatórios das aulas teóricas e práticas.

Estudo dirigido e discussão orientada.

Desenvolvimento de atividades individuais e em grupos.

Aulas Práticas

Bibliografia Básica :	
CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia: Aprendendo no laboratório, São Paulo: Sarvier, 1998.	15

CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.: Fisiologia – base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2007.	1
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	12
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	11
DOUGLAS, C. R.; Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. São Paulo: Robe, 2006.	6
DOUGLAS, C. R.; Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6.ed. São Paulo: Robe, 2012.	4
Mc ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.	24
PITHON-CURI, Tania Cristina. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7	
BARRETT, K. E.; BARMAN S. M.; BOITANO S.; BROOKS, H. Fisiologia Médica de Ganong. ISBN: 9788580552935 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935	

Bibliografia Complementar :	
CABRERA-PERALTA, C. P.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.: Fisiologia – base para o diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2012.	3
CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Editora Araçatubense, 2003.	8
FUTUYAMA, DOUGLAS. Biologia evolutiva. 2.ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2002.	6
GUYTON, Arthur C.; ESBERARD, Charles A. Fisiologia humana. 6. ed. Rio	6

de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.	
GANONG, WILLIAM F.; . FISIOLOGIA MÉDICA . Ed.22 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2006 778p.	3
PRESTON, R. R., WILSON, T. E. Fisiologia Ilustrada. Artmed. 2014. 518p.	2
RAFF, H., LEVITZKY, M. Fisiologia Médica. Uma abordagem integrada. Artmed. 2012. 786p.	2
LEITE, P. F. Fisiologia do exercício, ergometria e condicionamento físico. Cardiologia desportiva. 4ª. Ed., Robe editorial, 1984/1986.	
BARROS, T. L.; Exercício, saúde e desempenho físico. Atheneu.	
SIMÃO, ROBERTO. Fisiologia e prescrição de exercício para grupos especiais. 4 Ed. São Paulo: Phortes, 2014.	
POWERS, S.K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício, Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 1ª. Ed. Manole, 2000.	
POWERS, S.K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício, Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 5ª. Ed. Manole, 2003.	
POWERS, S.K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício, Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 6ª. Ed. Manole, 2009.	
POWERS, S.K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício, Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 8ª. Ed. Manole, 2014.	
HALL, C. M.; BRODY, L. T. Exercício Terapêutico, na Busca da Função. 2ª. Ed., Guanabara-Koogan, 2007.	
QUIROGA, MARCOS ROBERTO. Avaliação da aptidão Física relacionada à saúde em adultos. s/ed. 2005.	
McARDLE, WILLIAM D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 8ª ed. Rio de Janeiro:	

Guanabara Koogan, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167	
AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª edição. ISBN: 978-85-277-2141-7 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2141-7	
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. ISBN: 9788582714041 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041	

32) Componente: BIOFÍSICA

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

A biofísica tem como característica o estudo da Biologia usando métodos e princípios científicos da Física. Podemos considerar que a ciência não orbita suas disciplinas marcantes como a química, biologia, e física, em órbitas separadas, e sim como um conjunto interdisciplinar. Aspectos como eletricidade, eletromagnetismo, mecânica, e física nuclear fazem parte da composição de vários fenômenos biológicos e, por isso, o estudo da Física aplicada aos seres vivos, pode ser muito útil em áreas como a Medicina, Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia e Biologia.

EMENTA

Fornecer conhecimentos e habilidades em biofísica, divisão e áreas de estudo; Estudo das medidas e grandezas, Propriedades microscópicas e macroscópicas da água, calor latente e específico. Líquidos Corporais extra e intracelular; Cálculos para determinação dos volumes de líquidos corporais. Conceito e aplicação de soluções e suspensão. Estrutura e função das membranas biológicas, bioeletrogênese. Transporte entre membranas biológicas: Difusão, osmose e transporte ativo; Receptores. Biofísica dos Sistemas. Microscopia óptica. Radiações ionizantes e não ionizantes, radioisótopos, interação das radiações com a matéria, aplicações de radiosótopos. Leis fundamentais da Radiobiologia,; Detetores de radiação, substâncias radioprotetoras, higiene das radiações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da Biofísica; Campos de interesse;
- Estudo das medidas e grandezas, Sistema Internacional e Conversão de Unidades;
- Microestrutura da água, propriedades macroscópicas, calor latente e específico;
- Líquidos Corporais, Líquidos extra e intracelular; Cálculos para determinação dos volumes de líquidos corporais; Distúrbios clínicos do metabolismo da água;
- Soluções, Suspensões, Coeficiente Solubilidade, Osmolaridade.
- Determinação de concentração percentual, osmolar e molar.
- Pressão hidrostática e Pressão osmótica. Difusão e Osmose.
- Biofísica da Membrana celular
- Radiações ionizantes e não ionizantes, radioisótopos, interação das radiações com a matéria, aplicações de radiosótopos. Leis fundamentais da Radiobiologia,; Detetores de radiação, substâncias radioprotetoras, higiene das radiações;
- Biofísica do sistemas neuro-muscular;
- Biofísica do sistema circulatório; Determinação dos volumes plasmáticos;
- Biofísica da respiração;
- Biofísica da visão e audição;
- Microscópio óptico;

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Atividades em grupo: Estudos dirigidos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	
TURNER, P. C.; McLENNAN, A. G.; BATES, A. D.; White, M.R.H. Biologia Molecular. 2.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.	4
HENEINE, I. F. Biofísica Básica. 2.ed São Paulo, Atheneu, 2002.	12
SUTTON, D. Radiologia e Imagenologia para estudantes de Medicina. 7.ed.	12

Barueri-SP: Editora Manole Ltda., 2003.	
GREENSPAN, A. Radiologia Ortopédica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2001.	12
ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P.L.; et al. Bases Moleculares da Biotecnologia. 1.ed. São Paulo: Roca, 2008.	10
COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica. ISBN: 978-85-277-1963-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1963-6	
NARDY, Mariane B. Compri; SANCHES, José A. Garcia; STELLA, Mercia Breda. Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial ISBN: 978-85-277-2136-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2136-3	

Bibliografia Complementar:	
RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994. v. 1	3
RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Mcgraw–Hill do Brasil, 1994. v. 2	3
CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José do Rio Preto: Moderna, 1993. v.1	1
CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José do Rio Preto: Moderna, 1993. v.2	1
CANTO, E. L.; PERUZZO, T M. Química na abordagem do cotidiano. São José	1

do Rio Preto: Moderna, 1993. v.3	
RUIZ, A G; GUERRERO, J A. Química. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2002.	3
HALL, S.J. Biomecânica Básica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.	11
OKUNO, E.; YOSHIMURA E. M. Física das Radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.	2
Comissão Nacional de Energia Nuclear, Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica, Norma NN-3.01, Rio de Janeiro, 2011.	2
Comissão Nacional de Energia Nuclear, Requisitos de Segurança e Proteção Radiológica de Serviços de Radioterapia - Norma NN-3.06, Rio de Janeiro, D.O.U. 04 de junho de 2012.	2
CAMARGO, R. Radioterapia e Medicina Nuclear: Conceitos, Instrumentação, Protocolos, Tipos de Exames e Tratamentos. 1.ed. São Paulo: Editora Érica – Saraiva, 2015.	2
MOURÃO Jr., Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques Biofísica Essencial. ISBN: 978-85-277-2127-1 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2127-1	

33) Componente: PARASITOLOGIA CLÍNICA

Período: 4º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer, identificar e executar métodos e técnicas utilizadas em Laboratório, para o diagnóstico clínico de doenças causadas por parasitos do sistema digestivo e urinário, do sangue e do tecido. Conhecer, identificar e desenvolver métodos e técnicas utilizadas em Laboratório nos exames de urina de rotina, em pesquisa de elementos anormais e de

sedimentoscopia. Capacitar o aluno para avaliar exames, nos processos infecciosos e inflamatórios nas doenças parasitárias e renais.

EMENTA

Conceito e importância da biossegurança em laboratório de Parasitologia; exame direto, técnicas de concentração no diagnóstico e identificação de parasitos intestinais, do sangue e do tecido; expressão dos resultados parasitológicos. Constituição do aparelho urinário e formação da urina, colheita e conservação de urina para exames de rotina. Exames físicos e de sedimentoscopia nos processos infecciosos e inflamatórios do trato urinário inferior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de Biossegurança em Laboratório de Parasitologia e de Uruanálise; colheita e conservação de amostras; técnicas de diagnóstico coproparasitológica; quantificação e identificação de parasitos; técnicas para identificação de hemoparasitos e parasitos dos tecidos; imunodiagnóstico e diagnóstico molecular de parasitos. Sistema urinário, colheita, conservação e análise física e sedimentoscópica da urina, identificação, colheita e conservação de artrópodes parasitos e vetores.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas expositivas sobre os assuntos do conteúdo programático da disciplina, com utilização dos recursos audiovisuais. Discussão ou dinâmica de grupo e seminários. Trabalho em grupo e individual na resolução de exercícios de aprendizagem, através de questionários. Aulas práticas com ênfase para o diagnóstico parasitológico e de urina.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Serão programadas visitas técnicas a laboratórios de Parasitologia, bem como a participação em projetos de extensão e de iniciação científica, com trabalhos desenvolvidos na área da Parasitologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Duas (02) avaliações teóricas = 8,0 + discussão de textos, entrega de questionários, aulas práticas e seminários = 2,0. Média = 10,0.

Bibliografia Básica:	
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	7
STRASINGER, SUSAN KING- Uroanálise e Fluídos Biológicos. 3ª. Ed. São Paulo: Editora Panamericana, 1985.	5
REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	3
REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	1
FERREIRA, M. U. Parasitologia Contemporânea. ISBN: 978-85-277-2194-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2194-3	

Bibliografia Complementar:	
DE CARLI, Geraldo Atilio. Parasitologia clínica. . 2ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.	2
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2005.	6
KOBAYASHI, George S.; et al., Microbiologia médica. Ed.4 Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	16
MARKELL, E.K.; DAVID, T.J.; KROTOSKI, W.A.; . Markell & Voge: parasitologia médica. Ed.8ª Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 447p.	2
PEREIRA, Maurício Gomes; Epidemiologia teoria e prática. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 596p. Vol.0	10

34) Componente: INTRODUÇÃO À PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO

Período: 4º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Perspectivas da pesquisa: aspectos conceituais, metodológicos e etapas a serem seguidas para o seu desenvolvimento. Bioterismo e experimentação. A disciplina tem como objetivo oferecer aos alunos de Biomedicina noções de pesquisa científica com ênfase nas pesquisas a campo e pesquisas experimentais. Proporcionar ao aluno a prática da experimentação através do bioterismo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Transmitir ao aluno os conhecimentos básicos teóricos sobre a pesquisa e experimentação.

EMENTA

Perspectivas da pesquisa: aspectos conceituais, metodológicos e etapas a serem seguidas para o seu desenvolvimento. Bioterismo e experimentação.

A disciplina tem como objetivo oferecer aos alunos de Biomedicina noções de pesquisa científica com ênfase nas pesquisas a campo e pesquisas experimentais. Proporcionar ao aluno a prática da experimentação através do bioterismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa experimental;
Estudo de Campo;
Cálculo de tempo e custos em pesquisa,
Evolução da Ciência de animais de laboratório;
Legislação Brasileira para uso de Animais;
Bem estar Animal;

Os 3 Rs e utilização de modelos de Animais;
 Formação de pessoal e treinamento;
 Impacto das instalações e suas relações;
 Espécies convencionais de animais de laboratório;
 Controle de qualidade Ambiental e Animal;
 Comitê de Ética;
 Manual Acadêmico UniSALESIANO.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e recursos audiovisuais.
- Aulas práticas utilizando os laboratórios da Instituição

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação Teórica/Prática (70%)
- Relatórios da aula prática (30%)

$$MF = \frac{B1 + B2}{2}$$

2

MF: MÉDIA FINAL

B1: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIO

B2: MÉDIA DE PROVA + MÉDIA DE RELATÓRIOS

Bibliografia Básica:	
Pessini, Leocir. Problemas atuais de bioética/ Leocir Pessini, Christian de Paul de Barchifontaine -11ª Edição – São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2014. 680p.	5
Hossne, W. S.; Pessini, L.; Barchifontaine, C. de P. Bioética no século XXI – Anseios, receios e devaneios Editora Loyola. 1ª Edição, 2017.	2
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	

APPOLINÁRIO F. Metodologia da Ciência - Filosofia e prática da pesquisa - 2ª edição revista e atualizada. ISBN: 9788522114719 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719	
BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C., Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição. ISBN: 9788521630470 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470	

Bibliografia Complementar:	
DALL'AGNOL D. Bioética: princípios morais e aplicações/– Rio de Janeiro: DP&A, 2004.	2
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.	
REA, L. M.; PARKER, R. A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	
CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. ISBN: 9788536323589 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323589	

5º TERMO

35) Componente: PSICOLOGIA

Período: 5º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Introdução à Psicologia; História da Psicologia; Variáveis biológicas, ambientais e sociais que afetam o desenvolvimento Humano; Teorias de personalidade: psicanalítica, humanista, comportamental e existencial; O estudo do desenvolvimento humano: perspectiva sócio-histórica e o caráter processual do desenvolvimento humano; História e Cultura AfroBrasileira e Indígena A Formação Social da Mente; Família; Desenvolvimento sócio-afetivo. Comportamento social: Tipificação e identidade. A multideterminação do Humano: uma visão em Psicologia. Influência das instituições na construção da Personalidade. Desenvolvimento e Dependência Química; gênero (homofobia), Influências culturais no desenvolvimento/privação cultural. Relações étnico-raciais e cultura afro-indígena.

Bibliografia Básica:	
BOCK, A. M. M. et al. Psicologias: uma Introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008. RAPPAPORT, C.R. et al. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.	
RAPPAPORT, C.R. et al. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1982.	
MELO, E.; BRAGA, L. História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.	
FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. A Temática Indígena na Escola. São Paulo: contexto, 2011	
CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre: ArtMed, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441	

Bibliografia Complementar:	
ROUDINESCO, E. A Família em desordem; São Paulo: Jorge Zahar, 2003	
FELDMAN, R. D.; PAPALIA, D. Desenvolvimento humano. s/ed. 2013	
FREIRE, I.R. Raízes da Psicologia. s/ed. 2010.	

PALEAI, Giorgio. Religiões do Povo. Um Estudo a Inculturação. São Paulo: AM, 1990	
LOMÔNACO, J. F.; WITTER G. P. Psicologia da aprendizagem. s/ed. 1984 e 1987	
GOMES, Isabel Cristina. Fundamentos de Psicologia – Família: Diagnostico e Abordagens Terapêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1985-8	

36) Componente: LIBRAS

Período: 5º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Estudo de LIBRAS (Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005). A utilização de Libras tem como foco a inclusão social do surdo e seu acesso à plena cidadania. A proposta baseia-se na conceituação da pessoa surda, sua forma de comunicação e cultura própria, com ênfase nas noções linguísticas da língua de sinais: parâmetros, classificadores, iconicidade, expressões faciais e corporais (técnicas de interpretação) e a gramática da Língua de Sinais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação das normas da disciplina. Apresentação da ementa, conteúdo programático e sistema de avaliações. Bibliografia.

- Introdução a LIBRAS, uma visão da cultura e Identidade Surda. Neste contexto, a importância do profissional de Biomedicina.
- Gramática: localização espacial, estabelecimento do olhar e expressões faciais afetivas.
- Conversação: conversas entre professor e os alunos para identificarem o nome.
- Informações interessantes: o uso do olhar pelos surdos, batismo do sinal pessoal, língua de sinais brasileira é língua.
- Gramática: expressões faciais afetivas e expressões faciais específicas (interrogativas, exclamativas, negativas e afirmativas).

- Conversação: conversas entre professor e os alunos, utilizando o alfabeto manual (soletrar).
- Discussão em foco - Língua de Sinais: detalhes significativos.
- Gramática: números cardinais. Quantidades. Estruturas interrogativas.
- Conversação: diálogo, incluindo perguntas sobre a idade, ano de nascimento, telefone e endereço.
- Discussão em foco – O surdo e a surdez: detalhes significativos.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas: expositivas, com leituras, slides, imagens específicas e audiovisuais.

Aulas práticas: estudo dirigido com dinâmicas em dupla/grupo e debates, exercícios de fixação, pesquisa para contextualização da disciplina com o curso.

ATIVIDADES EXTRACLASSE/PROJETOS ESPECIAIS

Realização de interações, por meio de tarefas em multimídias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações bimestrais teóricas e práticas; Atividades em grupo; Trabalhos individuais; Debates; Produção Textual; Frequência (%); Seminário Temático sobre LIBRAS para a comunidade acadêmica.

Bibliografia Básica:	
KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	7
QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.	7

GIL, JOÃO MERCOS DE CAMILIS;. LÍNGUA PORTUGUESA. Ed.-BRASÍLIA:FDK, 2005 93p.	1
SKLIAR (ORG.), Carlos. A surdez, um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2013.	4
LYONS, J. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. ISBN: 978-85-216-2458-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5	

Bibliografia Complementar:	
MOURA, Maria Cecília de. O surdo, caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	1
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 8ª. ed. São Paulo: Ática, 1990.	2
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.	1
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.	1
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 1996.	1
SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO; . GRAMÁTICA EM 44 LIÇÕES COM MAIS DE 1700 EXERCÍCIOS. Ed.32 SÃO PAULO:ÁTICA, 2002 432p.	1
FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.	4
GÓES, Maria Cecília R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 2012.	4
CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Valkiria Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira O mundo do surdo em LIBRAS Educação. São Paulo: EDUSP, 2011.	6
_____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira - O mundo do surdo em LIBRAS Artes e Cultura, Esporte e Lazer. São Paulo: EDUSP, 2011.	5

FERREYRA, E. N. A Linguagem Oral na Educação de Adultos ISBN: 9788536310398 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310398	
--	--

37) Componente: PROJETO COMUNITÁRIO

Período: 5º

Carga Horária: 20 (Horas-Aula)

Descrição:

Desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial solidária de participação acadêmica em projetos sociais comunitários. Propiciar ao acadêmico vivências que envolvam a empatia nas relações sociais e possibilitem reflexão acerca de seus valores pessoais. Permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes e proporcionando ao acadêmico uma formação integral voltada para o bem comum.

REFERÊNCIAS BÁSICAS
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MELO, E.; BRAGA, L. História da África e afro-brasileira em busca de nossas Origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.
PALEARI, Giorgio. Religiões do Povo. Um estudo a inculturação. São Paulo: AM, 1990
FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. A Temática Indígena na Escola. São Paulo: contexto, 2011.
PLUMMER K. Sociologia. ISBN: 9788502629820 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005. (10 exemplares)
FORACCHI, Marialice Mencarini. MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. 23 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.
HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.
QUINTANEIRO, T., BARBOSA, M.L., OLIVEIRA, M.G.M. 1 ed. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
RIBEIRO, DARCY. O povo brasileiro. 1 ed. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.
SCHAEFER, R. T. Sociologia. ISBN: 9788580553161 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161

38) Componente: HEMATOLOGIA CLÍNICA

Período: 5º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fornecer conhecimentos e habilidades para que o futuro profissional biomédico possa ter base atuar em laboratórios de análises clínicas, bancos de sangue e setores a fins que utilizem a Hematologia e a Hemoterapia, através de exercício das técnicas de rotina para a realização de hemograma, demais técnicas hematológicas e hemoterápicas. Capacitar o aluno a entender a Hematologia Clínica, avaliar os resultados dos exames realizados dentro laboratório de hematologia e interpretá-los à luz dos conhecimentos fisiológicos e patológicos adquiridos. Capacitá-lo a realizar e interpretar testes de hemostasia, coagulação e testes imunohematológicos. Desenvolver a acuidade de pesquisa e a associação de dados para interpretação dos achados dos diversos exames pertinentes à hematologia clínica e hemoterapia. Fornecer aluno uma visão global do desenvolvimento das pesquisas mais recentes no setor.

EMENTA

Patologia do eritrócito patologia do leucócito, patologia das plaquetas, colagenoses. Interpretação do hemograma. VHS. Reticulócitos. Investigação laboratorial das anemias, doenças hemorrágicas de causas vasculares e plaquetárias. Investigação laboratorial das coagulopatias e das doenças hemorrágicas ou trombóticas por alterações da atividade fibrinolítica.

Imunologia dos elementos figurados do sangue: antígenos eritrocitários, leucocitários e plaquetários e seus anticorpos. Importância do laboratório em imunohematologia: pesquisa de antígenos e anticorpos de importância para Banco de Sangue, transplantes, estudo de incompatibilidades materno-fetais e de doenças auto-imunes. Controle de qualidade no laboratório de hematologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interpretação do hemograma nas diversas patologias.
- Classificação e diagnósticos das: anemias microcíticas e hipocrômicas; normocíticas e macrocíticas – Reticulócitos e VHS.
- Hemoglobinopatias e anemias.
- Leucemias
- Trombofilia e coagulação _ TP e TTPA
- Imuno-Hematologia: Imunoglobulinas em resposta imune.
- Sistema ABO, Rh e outros grupos sanguíneos (Subgrupos de A; Subgrupos de B). Antígenos adquiridos. Sistema Rh – conceito de Fischer-Race CDE.
- Tipagem sanguínea; Teste de Rh Fraco, CDE, PAI - provas cruzadas.
- Doença hemolítica do RN. – Coombs direto
- Sistema Lewis ; Outros Sistemas (Sistema S P, MNS, Kell, Duffy, SKidd).
- Sistema HLA. Importância clínica Classificação dos antígenos
- Hemoterapia e Banco de sangue. Uso racional do sangue e componentes – procedimentos para separação de componentes e conservação dos mesmos. Produtos hemoterápicos.
- Concentrado de Hemácias- Concentrado de hemácias pobres em leucócitos Concentrado de Granulócitos.
- Tipos de Plasma. Crioprecipitado, albumina, fatores de coagulação
- Triagem de doadores – rotina de triagem.

- Procedimentos especiais em medicina Transfusional. Aféreses transfusionais.
- Transfusão autóloga. Reações transfusionais.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, aulas práticas, seminários, dinâmicas em grupos, discussão de casos clínicos e de artigos.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Visitas técnicas em empresas e laboratórios correlatos à disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas bimestrais teóricas que serão compostas de questões de múltipla escolha e de questões dissertativas que envolverão desempenho lógico e raciocínio do aluno. Serão avaliados relatórios de aulas práticas e seminários.

Bibliografia Básica:	
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
COTRAN, R. S.; COLLINS, T.; KUMAR, V., ROBBINS, Patologia Estrutural e Funcional. 6ª. edição. 2000.	40
LORENZI, THEREZINHA F.; . MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDÊUTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5

LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; . ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; . PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
SILVA, P. H.; ALVES, H. B.; COMAR, S. R.; HENNEBERG, R.; MER Hematologia Laboratorial. ISBN: 9788582712603 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603	

Bibliografia Complementar:	
WENDEL NETO, SILVANO; VERRASTRO, THEREZINHA; LORENZI, THEREZINHA FERREIRA; . HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA FUNDAMENTOS DE MORFOLOGIA, FISIOLOGIA, PATOLOGOA E CLÍNICA. Ed.- SÃO PAULO:ATHENEU, 2005 303p.	3
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
CABRERA-PERALTA, C. et al. FISIOLOGIA – Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial 2ª Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2012. 274p.	3
NAOUM, F. A. DOENÇAS QUE ALTERAM OS EXAMES HEMATOLÓGICOS. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Atheneu.	1
HOFFBRAND, A. V., MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. 6ª. Ed. Artmed. 2013. 454p.	2

OLIVEIRA, R. A.; PEREIRA, J.; BEITLER, B. Mielograma e Imunofenotipagem por Citometria de Fluxo em Hematologia - Prática e Interpretação. ISBN: 978-85-277-2837-9 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2837-9	
--	--

39) Componente: PATOLOGIA CLÍNICA

Período: 5º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

EMENTA

Introdução ao estudo da patologia. Anatomia patológica. Alterações do metabolismo celular, processo degenerativo e infiltrações. Morte celular. Necrose. Pigmentos. Alterações circulatórias. Trombose. Infarto. Edema. Hemorragias. Inflamação. Reparação e cicatrização. Anormalidade do crescimento celular. Neoplasias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão Patologia Básica
2. Sistema tegumentar
3. Sistema digestório
4. Sistema respiratório
5. Sistema renal
6. Sistema circulatório
7. Sistema endócrino

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Exercícios práticos;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas.

Bibliografia Básica:	
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
COTRAN, R. S.; COLLINS, T.; KUMAR, V., ROBBINS, Patologia Estrutural e Funcional. 6ª. edição. 2000.	40
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008 246p.	3
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.	1
RUBIN, EMANUEL; et al. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.	1
TATTI, S. A. Colposcopia e Patologias do Trato Genital Inferior: Vacinação contra o HPV. ISBN: 9788536323268 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323268	
Bibliografia Complementar:	

CABRERA PERALTA, C. et al. FISILOGIA – Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial 2ª Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2012. 274p.	3
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
NAOUM, F. A. DOENÇAS QUE ALTERAM OS EXAMES HEMATOLÓGICOS. 1ª. Edição. São Paulo: Editora Atheneu.	1
LORENZI, THEREZINHA F.; .MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDEÚTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5
LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; . ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
WENDEL NETO, SILVANO; VERRASTRO, THEREZINHA; LORENZI, THEREZINHA FERREIRA; HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA FUNDAMENTOS DE MORFOLOGIA, FISILOGIA, PATOLOGOA E CLÍNICA. Ed.- SÃO PAULO:ATHENEU, 2005 303p.	3
HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. Fundamentos de Rubin - Patologia ISBN: 978-85-277-2491-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3	

40) Componente: IMUNOLOGIA CLÍNICA

Período: 5º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

A disciplina tem como objetivo fornecer conhecimento sobre os conceitos que envolvem as técnicas imunológicas aplicadas no laboratório clínico e capacitar os alunos para a realização dessas técnicas que auxiliam no diagnóstico das principais patologias e distúrbios do sistema imunológico.

EMENTA

Interpretar e realizar a correlação entre os resultados obtidos nas reações sorológicas com as patologias gerais. Introdução e princípios da Imunologia Clínica. Parâmetros imunológicos. Interações antígeno-anticorpo. Técnicas Imunológicas. Vacinação. Patogênese e marcadores sorológicos de infecções virais e oncológicos.

Introdução e princípios da imunologia clínica, de maior relevância clínica. Classificação e imunopatogenia de reações de hipersensibilidade. Autoimunidade e doenças Autoimunes. Imunoterapias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Unidade I**

- Revisão de Imunologia e Introdução à Imunologia Clínica;
- Relação Antígeno-Anticorpo
- Anticorpos Monoclonais e Policlonais;

Unidade II

- Reações de Inflamação;
- Ensaio de Aglutinação e Precipitação;
- Ensaio Lítico;
- Técnica de dispersão de luz: Turbidimetria.

Unidade III

- Ensaio luminescente: Quimioluminescência e Eletroquimioluminescência;
- Testes imunocromatográficos: testes rápidos.

- Técnicas Imunoenzimáticas: ELISA, Imunohistoquímica;
- Técnicas com marcadores fluorescentes: Citometria Fluxo, Imunofluorescência direta e indireta;

Unidade IV

- Marcadores Oncológicos e sorológicos para infecções virais;
- Diagnóstico de alergias e de doenças autoimunes;
- Princípios de mecanismos de ação da vacinação e soroterapia. Calendário de vacinação. Imunoterápicos e imunoderivados.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e/ou dialogadas;
- Aulas práticas laboratoriais;
- Estudos de caso e discussão de artigos;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas bimestrais teóricas compostas de questões de múltipla escolha e dissertativas envolvendo desempenho lógico e raciocínio do aluno;
- Provas Práticas para avaliação dos conhecimentos adquiridos em aulas práticas;
- Relatórios de aulas práticas.

Bibliografia Básica :	
VAZ, C.; CALICH, V. Imunologia, Rio de Janeiro: Revinter, 2001. ISBN 85-7308-535-0.	14
ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. ISBN 85-730-9642-X.	12
ROITT, I.; RABSON, A. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.	6
ROITT, I.; RABSON, A. Fundamentos de Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	2

ROITT, IVAN M.; DELVES, PETER J. Fundamentos de imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	4
SILVA, A. G. T. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. ISBN: 9788536521039 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039	

Bibliografia Complementar:	
ANTUNES, L. Imunologia Geral. São Paulo: Atheneu, 1999.	1
FARHAT, C.K.et al. Imunizações, fundamentos e prática. Ed. 5, Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.	3
NASPITZ, CHARLES K. MANUAL DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. Ed.- SÃO PAULO:SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 0 118p.	1
BARREIRO, E. J., FRAGA, C. A. M. Química Medicinal. As bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 3ª. Ed., Artmed. 2015. 590p.	2
MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8ª. Ed., Artmed. 2014. 868p.	1
FERREIRA, A.W. & ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	2
WALLACH, J.; Interpretações de Exames Laboratoriais. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.	2
PEAKMAN, M. & VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	4
FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. ISBN: 9788536521046 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046	

41) Componente: MICROBIOLOGIA CLÍNICA

Período: 5º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

Etiologia, patologia, sintomatologia, profilaxia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, fúngica e virais. Metodologias de análises, diagnóstico e interpretação clínico-laboratorial.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Introduzir conhecimento teórico e prático na área de microbiologia clínica. Integrar os conhecimentos com a fisiopatologia das principais patologias infecciosas. Desenvolver raciocínio lógico e crítico das diversas técnicas microbiológicas.

EMENTA

Etiologia, patologia, sintomatologia, profilaxia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, fúngicas e virais. Metodologias de análises, diagnóstico e interpretação clínico-laboratorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Considerações gerais sobre a microbiologia no laboratório de análises clínicas.

Controle de qualidade e segurança no laboratório de microbiologia clínica.

Cultivo e crescimento de microrganismos. Meios de cultura.

Relação parasita-hospedeiro. Bactérias patogênicas para o homem.

Staphylococcus spp.; *Streptococcus* spp e *Enterococcus* spp.; *Salmonella* spp., *Shigella* spp. e *Yersinia* spp.

Escherichia coli diarreogênicas (EPEC, ETEC, EIEC, EHEC, EAEC e DAEC); Família *Enterobacteriaceae*.

Bacilos Gram-negativos não fermentadores.

Haemophilus spp. e *Bordetella* spp.; *Neisseria* spp.; *Listeria* spp e *Bacillus* spp.; *Corynebacterium* spp.; *Mycobacterium tuberculosis* e *Mycobacterium leprae*; *Campylobacter* spp. e *Vibrio* spp.

Espiroquetídeos e Micoplasmas.

Bactérias anaeróbias de interesse clínico.

Diagnóstico microbiológico das infecções: tegumentares; do trato urinário; intestinais; respiratórias; genitais e meningeas.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas; Exercícios práticos; Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	
KOBAYASHI, George S.; ET.AL . Microbiologia médica. Ed.4 Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	16
KONEMAN, E.W.; ET. AL. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	5
OPLUSTIL, Carmem Paz; ET.AL,. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. Ed.3 São Paulo: Sarvier, 2010.	5
FISHER, B.D.; CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; . Microbiologia ilustrada. Ed.2 Porto Alegre: ARTMED, 2008.	8
MADIGAN , M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; BUCKLEY, D. H.; STAHL, D. A. Microbiologia de Brock. ISBN: 9788582712986 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986	
SALVATIERRA, C. M. Microbiologia - Aspectos Morfológicos, Bioquímicos e Metodológicos. ISBN: 9788536521114 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521114	

Bibliografia Complementar:	
PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.;. Microbiologia de brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.	1

SOARES, M. M.; RIBEIRO, M.C.;. Microbiologia prática, roteiro e manual bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2002.	2
STELATO, M. M.; RIBEIRO, M. C.; . Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica - bactérias, fungos e vírus. Ed.2 São Paulo: Atheneu, 2011.	11
TRABULSI, Richard. Microbiologia . Ed.5 São Paulo: Atheneu, 2008.	5
BROOKS, G. F., CARROLL, K. C., BUTEL, J. S., MORSE, S. A., MIETZNER, T. A. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26ª. ed., Artmed. 2014. 864p.	2
ENGELKIRK, P. G.; DUBEN-ENGELKIRK, J.; BURTON, G. R. W. Microbiologia para as Ciências da Saúde, 9ª edição. ISBN: 978-85-277-2495-1 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2495-1	

42) Componente: INSTRUMENTAÇÃO BIOMÉDICA

Período: 5º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

EMENTA

Introdução à Instrumentação Biomédica. Equipamentos biomédicos. Parâmetros de Medição. Funcionalidade e utilização dos equipamentos laboratoriais.

OBJETIVO

Apresentação e discussão dos princípios básicos de medição, e maneiras de utilização, manutenção e funcionalidade dos mais diversos equipamentos biomédicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas. Atividades em sala e resolução de exercícios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Apresentação da disciplina, sistema de notas e regras nas aulas práticas. Introdução à instrumentação. Métodos analíticos, calibração e controle de instrumentos.
- 2) Equipamentos biomédicos: centrífugas, estufas, autoclaves, homogeneizadores, agitadores e pHmêtros
- 3) Natureza e propriedade da energia radiante: Radiação eletromagnética; parâmetros de onda, exemplos de cálculos, modalidades de radiação eletromagnética, luz visível, radiação eletromagnética e matéria;
- 4) Aula prática de equipamentos biomédicos: utilização de centrífugas, agitadores, autoclaves e pHmêtros
- 5) Espectrometria óptica: Espectrofotometria no visível (colorimetria): absorção de energia por moléculas, espectros, perda da energia absorvida, fontes de radiação, seletor espectral ou comprimento de onda, detectores de radiação e sistema de leitura; Lei de Beer, Absorbância e Transmitância, desvios da lei de Beer e exercícios.
- 6) Espectrofotometria de absorção no ultravioleta e infravermelho.
- 7) Revisão para B1 com exercícios de todo conteúdo
- 8) Avaliação B1
- 9) Introdução à cromatografia. Cromatografia plana e em coluna. Cromatografia de troca iônica. Cromatografia de exclusão molecular. Cromatografia por afinidade. SDS PAGE.
- 10) Cromatografia gasosa. Exercício sobre cromatografia
- 11) Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE)
- 12) Aula prática de cromatografia plana
- 13) Revisão para B2 com exercícios de todo conteúdo
- 14) Avaliação B2
- 15) Revisão para 2º chamada
- 16) Exame

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

B1: Aula práticas/relatórios/Atividade em Sala (3,0) Avaliação Teórica (7,0).

B2: Aula prática/relatórios/ Atividade em Sala (3,0) Avaliação Teórica (7,0).

Média= $B1+B2/2$

Bibliografia Básica:	
SUTTON, D. Radiologia e Imagenologia para estudantes de Medicina. 7.ed. Barueri-SP: Editora Manole Ltda., 2003.	12
GREENSPAN, A. Radiologia Ortopédica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2001.	12
HENEINE, I.F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2002.	12
ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P.L.; et al. Bases Moleculares da Biotecnologia. 1.ed. São Paulo: Roca, 2008.	10
ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P.L.; et al. Bases Moleculares da Biotecnologia. 1.ed. São Paulo: Roca, 2008.	10
BHUYAN, M. Instrumentação Inteligente - Princípios e Aplicações. ISBN: 978-85-216-2621-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2621-3	

Bibliografia Complementar:	
HALL, S.J. Biomecânica Básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.	11
OKUNO, E.; YOSHIMURA E. M. Física das Radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.	2
Comissão Nacional de Energia Nuclear, Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica, Norma NN-3.01, Rio de Janeiro, 2011.	2
Comissão Nacional de Energia Nuclear, Requisitos de Segurança e Proteção Radiológica de Serviços de Radioterapia - Norma NN-3.06, Rio de Janeiro, D.O.U. 04 de junho de 2012.	2

CAMARGO, R. Radioterapia e Medicina Nuclear: Conceitos, Instrumentação, Protocolos, Tipos de Exames e Tratamentos. 1.ed. São Paulo: Editora Érica – Saraiva, 2015.	2
OKUNO, E.; YOSHIMURA E. M. Física das Radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.	2
Comissão Nacional de Energia Nuclear, Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica, Norma NN-3.01, Rio de Janeiro, 2011.	2
ALVES, J L. L. Instrumentação, Controle e Automação de Processos, 2ª edição. ISBN: 978-85-216-1917-8 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1917-8	

42) Componente: NEUROFISIOLOGIA E PSICOBIOLOGIA

Período: 5º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ensinar ao aluno a organização funcional do corpo humano em relação ao tecido nervoso. Estabelecer o conhecimento acadêmico sobre o funcionamento neuromuscular e suas adaptações fisiológicas. Sistema neuroendócrino. Neurofisiologia. Adaptações orgânicas ao exercício físico. Audição. Visão. Olfato. Bases psicobiológicas do comportamento e da cognição onde são abordados os fundamentos biológicos e psicobiológicos para o entendimento de doenças mentais e neurológicas e as bases para tratamento e reabilitação. Fazer com que o aluno seja capaz de aplicar conhecimento fisiológico para contribuir no processo de promoção de saúde do indivíduo.

EMENTA

Ensinar ao aluno a organização funcional do Sistema Nervoso. Neurofisiologia. Audição. Visão. Olfato. Equilíbrio. Células Nervosas. Tipos de neurônios e suas diferentes funções. Relações orgânicas e as funções neuronais. Células do tecido nervoso. Bases psicobiológicas do comportamento e da cognição onde são abordados os fundamentos

biológicos e psicobiológicos para o entendimento de doenças mentais e neurológicas e as bases para tratamento e reabilitação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da Neurofisiologia. Organização do Sistema Nervoso. A unidade funcional básica. Níveis funcionais. Eventos elétricos. Receptores Sensoriais. Transdução dos estímulos sensoriais em impulsos nervosos. Adaptação dos receptores. Transmissão e processamento de sinais em grupamentos neuronais. Instabilidade e Estabilidade em circuitos neuronais. Sensações Somáticas: organização geral. Vias sensoriais para a transmissão dos sinais somáticos para o SNC. Sistema da Coluna Dorsal-Lemnisco Medial. Sistema Ântero-lateral. Função do tálamo na sensação somática. Campos Segmentares da Sensação – os Dermátomos. Sensações Somáticas: Dor, Cefaléia e Sensações Térmicas. Tipos de Dor e suas qualidades – Dor Rápida e dor lenta. Sistemas de supressão de dor. Analgesia. O Sistema de Opiáceos no Cérebro – Endorfinas e Enkefalinas. Hiperalgesia. Síndrome talâmica. Cefaléia. Neurofisiologia motora e de integração. Funções motoras da medula espinhal. O Cerebelo, os gânglios da base e o controle motor global. Mecanismos Comportamentais e Motivacionais do Cérebro. O Sistema Límbico e o Hipotálamo. Estados da Atividade Cerebral. Sono. Ondas Cerebrais. Epilepsia. Psicoses.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas e discussão de temas referentes à área.

Apresentação das aulas expositivas.

Estudo dirigido e discussão orientada.

Desenvolvimento de atividades individuais e em grupos.

Aulas Práticas

Elaboração e apresentação de seminário referente a temas pertinentes à disciplina

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Realização de atividades práticas no laboratório do UniSALESIANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Relatórios das aulas teóricas e práticas.

Estudo dirigido e discussão orientada.

Realização de duas Avaliações bimestrais escritas.

Realização de Seminários e Estudos Dirigidos bimestrais.

Bibliografia Básica:

CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.; Fisiologia : base para diagnóstico clínico e laboratorial. Birigui: Boreal, 2012.
DOUGLAS, Carlos R.; . Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas . Ed.6 São Paulo: Robe, 2012 1404p.
GUYTON, A. C.; HALL, J.; Tratado de Fisiologia Médica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.
GUYTON, A. C. Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças . 6. ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
GANONG, William F.; Fisiologia médica . Ed.22 Porto Alegre: Artmed, 2006 778p.
Dalgarrondo, Paulo . Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais, 2º Edição – Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.
Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas – Coord. Organiz. Mund da Saúde; trad. Dorgival Caetano – Porto Alegre:, Editora: Artmed, 1993.
SHERWOOD, L. Fisiologia humana: Das células aos sistemas – Tradução da 7ª edição norte-americana. ISBN: 9788522126484 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484
FELDMAN, R.S. Introdução à Psicologia. ISBN: 9788580554892 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892

Bibliografia Complementar:

CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Araçatuba: Araçatubense, 2003
CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A. Fisiologia: aprendendo no laboratório. São Paulo: Sarvier, 1998.
Mac ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.
BRANDÃO, J. P. L.; MENDES, M. R.; CAPARICA FILHO, N. U.; . Manual de patologia clínica . Ed.3 Rio De Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008 246p. Vol.0
GUYTON, A. C.; ESBERARD, C. A.; . Fisiologia humana . Ed.6 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988 564p.
ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. S. Neurologia e Aprendizagem. ISBN: 9788582712689 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689
ROWLAND, L. P.; PEDLEY, T. A. Merritt Tratado de Neurologia, 12ª edição. ISBN: 978-85-277-2481-4 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2481-4
DUMARD, K. Neuropsicologia. ISBN: 9788522122547 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122547

6º TERMO

43) Componente: EPIDEMIOLOGIA

Período: 6º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Estimular uma visão crítica, bem como a realização de estudos epidemiológicos. Fornecer ao aluno o conhecimento das formas de se medir frequências de saúde e doença, além dos tipos de estudos na epidemiologia. Dar a dimensão da importância dos dados epidemiológicos sobre a saúde pública.

EMENTA

Introdução ao estudo da Epidemiologia/ O método científico de investigação: história natural da doença, ecologia da doença/ Mensuração das doenças/ Indicadores de saúde/ Estudo das Epidemias/ Epidemiologia Descritiva/ Epidemiologia Analítica: conceitos e aplicações/ Plano Distrital de Saúde/ Sistema de Informação para Vigilância Epidemiológica/ Epidemiologia e Bioestatística Vital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Epidemiologia

Fundamentos da Epidemiologia

Viés Sistemático

Medidas de frequência em Saúde e Doença

Tipos de Estudos Epidemiológicos

Epidemiologia e Estatística

Epidemiologia e Saúde Pública

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Exercícios práticos;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas;

Realização de exercícios.

Bibliografia Básica:	
ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.	12
ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 1999.	12

ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 2013.	6
FORATTINI, O. P. Epidemiologia Geral. 2ª edição, São Paulo: Artes Médicas, 1996.	6
FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais, 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1996.	2
ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. ISBN: 978-85-277-2119-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6	

Bibliografia Complementar:	
CYRINO, A.; MAGALDI, C. Saúde e Comunidade- São Paulo, UNESP, 2002.	7
VAUGHAN, J.P. & MORROW, R.H. Epidemiologia para os municípios: Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitários. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 2002.	4
PEREIRA, Maurício Gomes; Epidemiologia teoria e prática. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 596p.	8
WEST-STRUM, D., YANG, Y. COMPREENDENDO A FARMACOEPIDEMIOLOGIA. 2013. Porto Alegre. Editora Artmed.	3
MEDRONHA, R.A. ET AL. Epidemiologia. 2ª edição. Rio de Janeiro, Atheneu, 2009	10
GALLEGUILLLOS, T. G. B. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. ISBN: 9788536520889 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889	

44) Componente: ANÁLISE AMBIENTAL

Período: 6º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)**Descrição:****OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

A disciplina tem por objetivo o estudo de processos biotecnológicos em ambientes aquáticos, terrestres e aéreos com especial ênfase nas suas possíveis aplicações no manejo ambiental tais como compostagem, metanogênese e biorremediação. Ainda, estuda os aspectos ambientais e o impacto das atividades do homem no meio ambiente.

EMENTA

Estudo da Educação Ambiental (Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012) e as políticas nacionais do desenvolvimento e preservação ambiental. O impacto ambiental na sociedade.

Histórico da biotecnologia ambiental. Os organismos utilizados em biotecnologia ambiental. Biodiversidade e biotecnologia. Poluentes e seus efeitos ambientais. Monitoramento ambiental e ecotoxicologia. Biorremediação. Tópicos especiais em biotecnologia ambiental (biotecnologia aplicada à aquicultura, produção de enzimas, bioplásticos, biosensores, surfactantes, etc.). Biotecnologia e reciclagem. Tratamento de água e esgoto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. HISTÓRICO DA BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL
2. ORGANISMOS UTILIZADOS EM BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL
3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERES DE FAMÍLIAS VEGETAIS COM INTERESSE BIOTECNOLÓGICO
4. BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA
5. POLUENTES E SEUS EFEITOS AMBIENTAIS
6. MONITORAMENTO AMBIENTAL
7. ECOTOXICOLOGIA
8. TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL:
 - a. biotecnologia aplicada à aquicultura;
 - b. mineração e processamento de minerais;
 - c. produção de biocombustíveis;
 - d. enzimas;

- e. bioplásticos;
 - f. biosensores;
 - g. surfactantes
9. BIOTECNOLOGIA E RECICLAGEM
- TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Exercícios práticos;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Visitas Técnicas programadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas;

Realização de exercícios.

Bibliografia Básica:	
BORZANI, W., SCHIMIDELL, W., LIMA, U. A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, Volumes I, Edgard Blucher, 2001.	6
BORZANI, W., SCHIMIDELL, W., LIMA, U. A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, Volumes II, Edgard Blucher, 2002.	5
BORZANI, W., SCHIMIDELL, W., LIMA, U. A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, Volumes III, Edgard Blucher, 2002.	7
BORZANI, W., SCHIMIDELL, W., LIMA, U. A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, Volumes IV, Edgard Blucher, 2002.	7
BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.	4

CARDOSO, ARNALDO ALVESROCHA, JULIO CESARROSA, ANDRÉ HENRIQUE. Introdução a Química Ambiental. BOOKMAN. 2009.	6
BAIRD, C.; CANN, M.;. Introdução à química ambiental . Ed.4 Porto Alegre: Bookman, 2011, 844p.	6
DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo: Atlas, 1999.	1
DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo: Atlas, 2008.	1
DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo: Atlas, 2009.	5
MILLER JR., G. TYLER. Ciência Ambiental. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011, 123p.	1
MILLER JR., G. TYLER; MILLER JR., G. TYLER. Ciência Ambiental. Thomson.2012.592p.	15
SHAMMAS, N. K.; WANG, L. K. Abastecimento de Água e Remoção de Resíduos, 3ª edição. ISBN: 978-85-216-2350-2 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2350-2	

Bibliografia Complementar:	
TENÓRIO, F.G. Responsabilidade Social Empresarial: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2004.	4
BORÉM, A.; GIÚDICE, M.;. Biotecnologia e Meio Ambiente. Ed.2 VIÇOSA:UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, 2007 510p.	5
LEITE, A. D. A energia do Brasil. Rio de Janeiro: Campus,	4
DIAS, G. Educação Ambiental Princípios e Práticas. Ed. São Paulo: GAIA, 2004, 551p.	4
FARIAS, T. Licenciamento Ambiental - Aspectos Teóricos e Práticos. Editora Forum, 2007. 254p.	2

ALMEIDA, J. R. DE, et al. Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implementação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2000.	5
IMPrensa Oficial do Estado de São Paulo. Cadernos de Legislação Ambiental: Licenciamento Ambiental. São Paulo. vol 1.	1
MARTINE, G. População, Meio Ambiente e Desenvolvimento: Verdades e Contradições. 2ª. Ed. Campinas: UNICAMP, 1996, 207p.	4
MANAAN, S. E. Química Ambiental. Porto Alegre. 2013.	3
BAIRD, C. CANN, M., MANAHAN, S. Química Ambiental. Bookman – Artmed, 9ª Ed. 2012.	2
SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M.; Química Ambiental. Ed.2 São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009, 334p.	7
TAUK, Sâmia Maria (Org.). Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Unesp, 1995.	3
ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. – organizadores. Meio Ambiente e Sustentabilidade. ISBN: 9788540701977 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977	

45) Componente: BIOLOGIA MOLECULAR

Período: 6º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

Transmitir aos alunos inicialmente conhecimentos sobre a estrutura do DNA e controle da expressão gênica. Em seguida, abordar as diferentes metodologias da biologia molecular que permitem não apenas a análise do DNA, mas também dos RNAs e das proteínas.

EMENTA

Histórico da Biologia Molecular. Estrutura dos ácidos nucleicos. O conceito de gene. Mecanismos de replicação de DNA em procariotos e eucariotos. Mecanismos de regulação da expressão em procariotos e eucariotos. Introdução à Tecnologia do DNA recombinante. Enzimas de restrição. Vetores e clonagem molecular. Eletroforese de ácidos nucleicos. Transformação bacteriana. Técnicas de hibridação molecular. PCR. Sequenciamento de DNA, Genômica e Proteômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividades desenvolvidas em laboratório de Biologia Molecular.

Tecnologia do DNA recombinante: INTRODUÇÃO

Tecnologia do DNA recombinante: ENZIMAS DE RESTRIÇÃO

Tecnologia do DNA recombinante: ELETROFORESE

Tecnologia do DNA recombinante: VETORES DE CLONAGEM

Tecnologia do DNA recombinante: CLONAGEM DE GENES

Reação em cadeia da polimerase (PCR)

Sequenciamento de DNA

Fusão de protoplastos

Cultura de tecidos animais e vegetais

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas Teóricas.
- Aulas Práticas.
- Realização de estudos dirigidos.
- Realização de revisões periódicas dos assuntos estudados.
- Realização de relatórios referentes aos assuntos estudados.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

- Preparo de seminários em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Realização de avaliações escritas.
- Realização de seminários e relatórios.

Bibliografia Básica:	
ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia celular: uma Introdução à Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.	3
ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia celular: uma Introdução à Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.	1
AZEVEDO, MARISTELLA O.; FELIPE, SOARES M.S.; BRIGIDO, MARCELO M.; MARANHÃO, ANDRÉA Q.; DE-SOUZA, MARLENE T. Técnicas Básicas em Biologia Molecular . Ed. BRASÍLIA:UNB-EDITORA, 2003.	10
BORZANI, W., SCHMIDELL, W., LIMA, U.A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, fundamentos. vol. 1. 1a ed., São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda., 2001.	6
BORZANI, W., SCHMIDELL, W., LIMA, U.A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, fundamentos. vol. 2. Biotecnologia Industrial engenharia bioquímica. 1a ed., São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda., 2001.	5
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	6
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	3
ULRICH, H.; COLLI, W.; LEE H. O. M.; FARIA, M.; TRUJILLO, C. A. Bases moleculares da Biotecnologia. São Paulo: Roca, 2008.	10
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6	

Bibliografia Complementar:	
-----------------------------------	--

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	23
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	10
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	5
CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	20
BURNS, G. W.; ET.AL. Genética. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991	12
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.	1
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2008.	2
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. Editora Guanabara Koogan. 2006.	3
OPLUSTIL, C. P.; . PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 SÃO PAULO:SARVIER, 2010 530p.	5
ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia Celular. ISBN: 9788582714065 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065	

46) Componente: CITOPATOLOGIA

Período: 6º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Estudo dos mecanismos fundamentais das doenças e seus substratos morfofuncionais básicos. Ênfase especial às enfermidades humanas de maior prevalência regional. Bases morfológicas e fisiológicas das doenças com foco na anatomia patológica e as correlações clínico-patológicas.

EMENTA

Componentes celulares normais, alterações reativas benignas, agentes específicos; alterações pré-malignas e malignas do Trato Genital Feminino – seus critérios e interpretação. Laudos Citológicos. Importância na clínica médica. Procedimentos para citologia pulmonar. Líquor- método de estudo, coleta do material; componentes celulares normais e anormais, Líquido Ascítico e Pleural- técnicas da coleta e preparação. Análise morfológicas que compõem o espermocitograma e teste pós-coital. Citologia urinária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à citologia clínica: Noções gerais de citologia e morfologia celular.
2. Citologia Cervico-Vaginal (colpocitopatologia): Morfologia do epitélio cérvico-vaginal, componentes normais do esfregaço, ciclo hormonal e citologia característica e citologia característica na pré-menarca, gravidez e menopausa.
3. Alterações celulares nos processos inflamatórios (colpocitopatologia): Citologia inflamatória inespecífica e citologia inflamatória específica.
4. Citologia oncótica pela Colpocitologia: Alterações celulares e teciduais, displasias e neoplasias.
5. Classificação de Papanilolaou e classificação de Bethesda
6. Citologia do líquido céfalo- raquidiano (líquor): Fisiologia do líquido, coleta e preparo do material, características físico-químicas, análise citológica do líquido, patologias – meningites
7. Citologia dos líquidos cavitários: Líquido pleural, pericárdico e peritoneal, transudatos e exsudatos, contagem celular e diferencial
8. Citologia dos líquidos sinovial e ascítico: Fisiologia, coleta e preparo do material, características físico-químicas, contagem celular e diferencial, patologias – artrite
9. Citopatologia mamária: Características gerais, coleta e preparo do material
10. Citologia das secreções e excreções (nasal, conjuntival e escarro): Características gerais, Coleta e preparo do material, análise do material

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Metodologia ativa: estudo de casos

Aulas teóricas; Exercícios práticos;

Realização de trabalhos e apresentação de seminários;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas.

Bibliografia Básica:	
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo, patologia. Ed.6 Rio De Janeiro: Atheneu, 2000 1328p.	12
SOLOMON, D. NAYAR, R.. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Revinter 2005.	1
KOSS, L.G., GOMPEL, C. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clinicas. Roca 2006. 203p.	1
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA. Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008	3

246p.	
ESTRIDGE, B. H. & REYNOLDS, A. P.; Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	4
GAMBONI, M.; MIZIARA, E. F. (eds.) Manual de Citopatología Diagnóstica. ISBN: 9788520437292 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437292	

Bibliografia Complementar:	
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
RUBIN, EMANUEL; et al. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.	1
WALLACH, J.; Interpretações de Exames Laboratoriais. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.	2
MANCINI FILHO, JORGE; HIRATA, MARIO HIROYUKI; HIRATA, ROSARIO DOMINGUEZ C.; . MANUAL DE BIOSSEGURANÇA. Ed.2 BARUERI:MANOLE, 2012 356p.	5
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.	1
Citologia Clínica Cérvico-Vaginal - Texto e Atlas. CONSOLARO, Márcia Edilaine Lopes; MARIA-ENGLER, Silvya Stuchi (orgs.) ISBN: 978-85-412-0419-4 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0419-4	

47) Componente: IMAGENOLOGIA

Período: 6º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

A disciplina tem como objetivo fornecer conhecimentos e habilidades nos princípios e conceitos de Imagenologia para que o futuro profissional biomédico possa ter base e atuar em clínicas de diagnóstico por imagem, identificar e descrever imagens de cortes anatômicos, correlacionar a anatomia com patologias nas imagens digitais de exames de Raio-X, ressonância magnética, tomografia computadorizada e medicina nuclear. Além disso, os alunos devem estar capacitados no tópicos de radiações, radio-fármacos, radioproteção e meios de contraste.

EMENTA

Introdução à Imagenologia. Atuação do profissional biomédico na área de imagenologia. Radiações. Anatomia em Imagenologia, Técnicas radiológicas: Radiografia e Tomografia Computadorizada. Ressonância Magnética. Medicina Nuclear. Ultrassonografia, Densitometria Óssea, , Mamografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

- Introdução à Imagenologia e o Papel do Biomédico no Diagnóstico por Imagem;
- Áreas de Atuação na Imagenologia. Habilitação;
- Anatomia básica. Planos e termos anatômicos.
- Radiações ionizantes e não ionizantes.
- Princípios de Raios X, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética: - Histórico, Conceitos gerais e formação das imagens.
- Meios de contraste, contra-indicações e reações adversas.

Unidade I:

- Anatomia e Diagnóstico por imagem do Tórax: Raio X, TC e RM.
- Anatomia e Diagnóstico por imagem do Abdome (Intestino, Fígado, Baço, Pâncreas, Trato Urinário e Supra-Renais): Raio X, TC e RM.

- Anatomia e Diagnóstico por imagem Coluna Vertebral (Coluna Cervical; Coluna Dorsal; Coluna lombar e sacrococcígea): Raio X, TC e RM.
- Anatomia e Diagnóstico por Imagem da calota craniana e encéfalo: Raio X, TC e RM.
- Anatomia e Diagnóstico por imagem dos Membros Superiores e Inferiores.

Unidade III:

- PET-CT: Conceitos gerais e Métodos;
- Medicina Nuclear: Exames, Protocolos e Radiofármacos;
- Ultrassom;
- Mamografia;
- Densitometria Óssea;

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas.

Atividades em grupo e seminários.

Visita em Clínica de Imagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas bimestrais teóricas compostas de questões de múltipla escolha e dissertativas envolvendo desempenho lógico e raciocínio do aluno;
- Provas Práticas com utilização de slides para avaliação de resultados de exames de imagem.
- Trabalhos em grupo e Seminários.

Bibliografia Básica:	
SUTTON, D. Radiologia e Imagenologia para estudantes de Medicina. 7.ed. Barueri-SP: Editora Manole Ltda., 2003.	12
KOCH, H.A.; RIBEIRO, E.C.O.; TONOMURA, E.T.; et al. Radiologia na Formação do Médico Geral. Rio de Janeiro: Editora Revinter Ltda., 1997.	12
YOKOCHI, C.; ROHEN, J. W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de	20

Anatomia Sistêmica e Regional. São Paulo: Manole, 2002.	
YOKOCHI, CHIHIRO; LÜTJEN-DRECOLL, ELKE; ROHEN, JOHANNES W.; . Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. Ed.7 São Paulo: MANOLE, 2010 530p.	7
SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de Anatomia Humana 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v.1	2
SOBOTTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de Anatomia Humana 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v.2	2
SOBOTTA, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23.ed. Vol. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.	3
SOBOTTA, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23.ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.	3
FUNARI, M. B. G.; NOGUEIRA, S. A.; SILVA, E. F.; GUERRA, E. Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem. ISBN: 9788520439852 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439852	

Bibliografia Complementar:	
GREENSPAN, A. Radiologia Ortopédica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2001.	12
HALL, S.J. Biomecânica Básica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.	11
NOVELLINE, R.A. Fundamentos de Radiologia de Squire. 5.ed. Porto Alegre-RS: Artmed Editora S.A., 2006.	6
BARBA, M.F.; OLIVEIRA, L.A.N.; NETO, A.S.N Atlas de Imaginologia Pediátrica. 1.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.	2
CAMARGO, R. Radioterapia e Medicina Nuclear: Conceitos, Instrumentação, Protocolos, Tipos de Exames e Tratamentos. 1.ed. São Paulo: Editora Érica –	2

Saraiva, 2015.	
LEVITOV, A. B., DALLAS, A. P., SLONIM, A. D., Ultrassonografia a beira do leito na medicina clínica. Artmed. 2013. 314p.	2
KOPANS, D. B. Diagnóstico por Imagem da Mama, 3ª edição. ISBN: 978-85-277-2529-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2529-3	

48) Componente: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Período: 6º

Carga Horária: 240 (Horas-Aula)

Descrição:

Exercício pré-profissional em Estágio Supervisionado dentro das áreas afins da Biomedicina, realizado em laboratórios e empresas conveniadas através de acordo de cooperação técnica com o UniSALESIANO, Curso de Biomedicina. As atividades de estágio também envolverão treinamentos práticos em ambientes laboratoriais do UniSALESIANO para capacitar o acadêmico e desenvolver suas habilidades nas áreas de Biomedicina. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local e contará com a orientação e supervisão docente e da Coordenadoria de Estágios.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Estágio supervisionado em laboratórios da cidade de Araçatuba e região
- Aulas expositivas e dialogadas.
- Aulas práticas.
- Atividades em grupo.
- Relatórios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota será dada de acordo com o resultado da somatória dos itens abaixo:

Relatório de estágio: 6,0

Avaliações escritas: 3,0

Avaliação de desempenho em local de estágio: 1,0

Bibliografia Básica:	
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1983.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1998.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2000.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	3
CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2007	2
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; . Metodologia científica. 6.ed. São Paulo:Prentice Hall, 2006.	6
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	8
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	

Bibliografia Complementar:	
REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	4
RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1989.	1
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	8

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.	3
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	5
LORENZI, THEREZINHA F.; .MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDEÚTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5
LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; .ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; .PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA. Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6	

7º TERMO

49) Componente: BIOINFORMÁTICA

Período: 7º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Noções gerais de informática. Características funcionais. Conceitos básicos de e sistemas de computação. Sistemas analógicos e sistemas digitais. Hardware e software, Linguagens. Aplicações gerais da Bioinformática na Biotecnologia. Redes de computadores, Bancos de dados, Sistemas operacionais e aplicativos, Internet, Editor de texto, planilha eletrônica, aplicabilidade e utilização de softwares como ferramentas facilitadora da aplicação na Biotecnologia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos as aplicações práticas dos principais recursos oferecidos pela informática, utilização de programas estatísticos, busca de referências bibliográficas, editores de texto, planilhas, gráfico e imagens.

EMENTA

Noções gerais de informática. Características funcionais. Conceitos básicos de e sistemas de computação. Sistemas analógicos e sistemas digitais. Hardware e software, Linguagens. Aplicações gerais da Bioinformática na Biotecnologia. Redes de computadores, Bancos de dados, Sistemas operacionais e aplicativos, Internet, Editor de texto, planilha eletrônica, aplicabilidade e utilização de softwares como ferramentas facilitadora da aplicação na Biotecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Bioinformática.

Montagem e anotação de Genomas.

Banco de dados biológicos.

Utilização e aplicação de softwares para construção gênica in situ e filogenia molecular.

BLAST

Linux

Uso de softwares: clustalX (alinhamento de sequências), Phylo Win (análises filogenéticas), Readseq (convertendo formatos).

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas.

Estudo dirigido sobre temas atuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas, trabalhos e participação nas aulas.

Bibliografia Básica:	
MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática – Novas Aplicações com Microcomputadores. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.	5
NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1997.	6
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003 reimpressão 2006.	8
MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	5
HETEM Jr., A. Fundamentos de Informática - Eletrônica Digital ISBN: 978-85-216-2781-4 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2781-4	

Bibliografia Complementar:	
BARCHIFONTAINE, C. P., PESSINI, L. PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA. Editora: LOYOLA. São Paulo. 2005; 2010	3
MANCINI FILHO, JORGE; HIRATA, MARIO HIROYUKI; HIRATA, ROSARIO DOMINGUEZ C.; . MANUAL DE BIOSSEGURANÇA .Ed.2 BARUERI:MANOLE, 2012 356p.	5
MAJEROWICZ, J. BOAS PRÁTICAS EM BIOTERIOS E BIOSSEGURANÇA. Editora: INTERCIENCIA. 2008. 175p.	5
NASCIMENTO, Angela J. – Introdução à Informática. 2.ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1990 (Série educação-informática).	2
NETO, J. A. M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição	

50) Componente: TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOMEDICINA**Período: 7º****Carga Horária: 40 HORAS/AULA****DESCRIÇÃO:****OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Proporcionar ao acadêmico de Biomedicina, o estudo de temas específicos, relacionados com as áreas das análises clínicas, farmacologia e terapias.

EMENTA

A disciplina aborda as atividades biomédicas nas áreas de pesquisa (básica e clínica), patologia clínica (análises clínicas e histopatológicas), técnicas e processos de coletas, epidemiologia e saúde, parasitologia, bacteriologia, virologia, imunologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tópicos especiais em Virologia: Aspectos gerais dos vírus. Resposta imune aos vírus. Principais vírus de importância médica: Vírus da Hepatite; Vírus Tumorais; Vírus Lentos e Príons; Vírus da Imunodeficiência; Vírus de Menor Importância. Terapia gênica e vacinas virais. COVID-19.
- Tópicos especiais em Bacteriologia: Aspectos gerais de Bactérias, Resposta imune as bactérias. Classificação de bactérias de Importância médica. Fármacos antimicrobianos e resistência microbiana. Vacinas bacterianas. Desinfecção e Esterilização.
- Tópicos especiais em Parasitologia: Protozoários intestinais e urogenitais; Protozoários de sangue e tecidos; Helminthos de importância médica. Resposta Imune aos protozoários e helmintos.
- Tópicos especiais em Imunologia: Imunidade celular e humoral. Hipersensibilidades. Imunodeficiências. Vacinas. Imunoterapia. Transplantes. Tumores. Principais testes imunológicos. Títulos e dosagens de Anticorpos.
- Tópicos especiais em Patologia Clínica: Alterações celulares, Inflamação, Principais alterações patológicas Sistema cardiovascular, digestivo e respiratório.
- Tópicos especiais em Análises Clínicas: Preparo do paciente para coleta de materiais biológicos. Importância da coleta como ensaio pré-analítico. Tipos de coletas para exames laboratoriais. Condições de coleta, armazenamento e processamento das amostras para os exames laboratoriais.
- Tópicos especiais em Biomedicina: Pesquisa científica básica e clínica. Atualidades.

- Epidemiologia e saúde: Desenhos de pesquisa epidemiológica: Estudo transversal. Estudo caso-controle. Estudo de Coorte. Estudo Agregado. Estudo de intervenção. Epidemiologia das doenças transmissíveis. Processo de transmissão da doença. Propriedades dos agentes etiológicos (ambientes: biológicos, físico e social). Reservatórios e agente de doenças transmissíveis. Fatores do Hospedeiro (suscetibilidade, resistência, imunidade). Medidas de prevenção e combate.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas e expositivas.

Atividades complementares com estudos dirigidos.

Estudos de casos clínicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.; . Microbiologia de Brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.
HOFFBRAND, A. V., MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. 6ª. Ed. Artmed. 2013. 454p.
SOLOMON, D. NAYAR, R.. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Revinter 2005.
KOSS, L.G., GOMPEL, C. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas. Roca 2006. 203p.
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008 246p.
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.
RUBIN, EMANUEL; et al. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5
MOTTA, V.T.; Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações. 5.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014. 818p.
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 26.ed. São Paulo: ATHENEU, 2006. 692p.
GRANNER, D. K.; MAYES, P., MURRAY, R., RODWELL, V. W. Bioquímica ilustrada de Harper. 29.ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2007. 620p.
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
MARZZOCO A. & TORRES B.B.; Bioquímica Básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
PINTO, W. J. Bioquímica Clínica. ISBN: 9788527731478 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008
LODISH, H., BERK, A., KAISER, C. A., KRIEGER, M., BRETSCHER, A., PLOEGH, H., AMON, A., SCOTT, M. P. Biologia Celular e Molecular. 7ª. ed., Artmed, 2014. 1210p.
LEVITOV, A. B., DALLAS, A. P., SLONIM, A. D., Ultrassonografia a beira do leito na medicina clínica. Artmed. 2013. 314p.
ESTRIDGE, B. H. & REYNOLDS, A. P.; Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
KLAASSEN, C. D., WATKINS III, J. B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª. Ed. Artmed. 2012. 460p.
GAMBONI, M.; MIZIARA, E. F. (eds.) Manual de Citopatologia Diagnóstica. ISBN: 9788520436066
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436066 ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
DEVLIN, T. M.; Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Blucher, 2011.
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V.; Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
WALLACH, J.; Interpretações de Exames Laboratoriais. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.
CLARK, M. A., FIMKEL, R., REY, J. A., WHALEN, K. Farmacologia ilustrada. 5ª. Ed., Artmed. 2013. 612p.
THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição ISBN: 978-85-277-2660-3 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2660-3

51) Componente: ANÁLISES BROMATOLÓGICAS

Período: 7º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Definição e conceitos básicos. Estudo dos componentes dos alimentos e suas funções. Métodos físico-químicos de análise de alimentos. Composição centesimal. Legislação de alimentos. Princípios de Tecnologia de alimentos.

Métodos de conservação dos alimentos. Higienização e sanitização de indústria de alimentos. Processos de Fermentação de alimentos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Correlacionar as propriedades e componentes dos alimentos, interpretar laudos bromatológicos e correlacioná-los com a legislação vigente. Conhecer as transformações tecnológicas dos alimentos.

EMENTA

A disciplina estuda os métodos e técnicas utilizadas para determinação da composição centesimal em alimentos, bem como a legislação, os princípios de tecnologia e métodos de conservação em alimentos, higienização e sanitização das indústrias manipuladoras e processos de fermentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo dos componentes dos alimentos e suas funções. Laudo Bromatológico. Análise de alimentos: umidade e sólidos totais, atividade de água em alimentos, cinzas e conteúdo mineral, cloretos de cinzas, carboidratos, lipídios, proteínas e vitaminas. Tecnologia de alimentos. Métodos de conservação dos alimentos. Higienização e sanitização de indústria de alimentos. Processos de fermentação de alimentos.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas teóricas abordam os temas que posteriormente são desenvolvidos em aulas de laboratório utilizando as técnicas físico-químicas adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Instituto Adolfo Lutz), Ministério da Saúde, para fins de controle de

rotina ou inspeção decorrente de suspeita. As aulas práticas ajudarão na fixação do conteúdo e os respectivos relatórios avaliarão o aprendizado.

Serão usados recursos audiovisuais e multimídia durante as aulas teóricas.

ATIVIDADES EXTRACLASSE/PROJETOS ESPECIAIS

Visita técnica em indústria alimentícia para a verificação dos conceitos na prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Bimestral das aulas teóricas e práticas. Relatórios e trabalhos com peso 3 e a avaliação Bimestral com peso 7.

Bibliografia Básica:	
BORZANI, W., SCHMIDELL, W., LIMA, U.A., AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial, fundamentos. vol. 4. Biotecnologia Industrial: Biotecnologia na produção de alimentos. 1a ed., São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda., 2001.	7
FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.	6
OETTERER, M.; REGITANO-DÁRCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.	7
PASTORE, G. M. et. al. Biotecnologia de alimentos. V. 12. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2013.	5
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. ISBN: 9788520442821 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442821	

Bibliografia Complementar:	
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Ed. São Paulo – UNESP. 1989. 131p.	1

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.	5
FRANCO, G. Tabela de Composição Química dos Alimentos. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.	9
SGARBIERI, V. C. Inovação Nos Processos de Obtenção, Purificação e Aplicação de Componentes do Leite Bovino Coleção: Alimentos - Ciência, Tecnologia e Saúde. Ed. Atheneu.	2
VENTURINI FILHO (COORD.), WALDEMAR G. Bebidas Alcoólicas Ciência e Tecnologia. Ed.- São Paulo: Blucher, 2010. 461p. Vol.1	2
VENTURINI FILHO (COORD.), WALDEMAR G. VENTURINI FILHO (COORD.), WALDEMAR G; Indústria de Bebidas Inovação, Gestão e Produção. Ed.- São Paulo: Blucher, 2011. 536p. Vol.3	2
VENTURINI FILHO (COORD.), WALDEMAR GASTONI;. BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Ed.- SÃO PAULO:BLUCHER, 2010. 385p. Vol.2	3
FORSYTHE, S. J. Microbiologia da Segurança dos Alimentos. ISBN: 9788536327068 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-3034-0	

52) Componente: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Período: 7º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Elaboração de proposta de trabalho científico, envolvendo temas abrangidos pelo curso de Biomedicina. Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, material e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos

da revista Universitas. O Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina deverá atender ao regulamento de TCC. O TCC deverá ser elaborado nas disciplinas de TCC I e TCC II do curso em forma de Artigo Científico e atendendo as normas de publicação UniSALESIANO.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Acompanhamento do aluno durante a execução do trabalho de conclusão de curso.
- Apresentação do trabalho de conclusão de curso para banca de avaliação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota é dada após somatório dos membros da banca e orientadores.

Bibliografia Básica:	
Normas para publicação de trabalho pela revista Universitas: http://www.unisale.com.br/arquivos/normas_revista_universitas.pdf	
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	8
LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.	8
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1983.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1998.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2000.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	3

SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	
---	--

Bibliografia Complementar:	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	4
GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. Editora Atlas. São Paulo. 2010.	3
GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. Editora Atlas. São Paulo. 2007.	2
REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	4
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de;. Comunicação em Língua Portuguesa: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São Paulo: Atlas, 2009.	3
SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO. GRAMÁTICA EM 44 LIÇÕES COM MAIS DE 1700 EXERCÍCIOS. Ed.32 SÃO PAULO:ÁTICA, 2002 432p.	1
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz;. Para entender o texto: leitura e redação. Bauru: Ática, 2007.	2
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6	

53) Componente: TOXICOLOGIA

Período: 7º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Nessa disciplina são abordados temas a respeito de técnicas de determinação toxicológica, produtores de toxinas e sua relação com a saúde da sociedade.

EMENTA

Introdução ao estudo da toxicologia; conceitos gerais em toxicologia; campos e áreas da toxicologia: ambiental, medicamentos, ocupacional, social; classificação das intoxicações; toxicovigilância; toxicocinética; toxicodinâmica; avaliação toxicológica; principais grupos de xenobióticos tóxicos; antídotos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição e conceitos básicos
- Toxicocinética
- Toxicodinâmica
- Toxicologia social e ambiental
- Toxicologia de alimentos
- Toxicologia de medicamentos
- Toxicologia ocupacional
- Farmacotoxicologia
- Análises Toxicológicas
- Compostos tóxicos
- Biotransformação
- Bioacumulação e Biomagnificação

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Aulas práticas;

Realização de trabalhos e exercícios;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Visitas Técnicas Supervisionadas e atividades de campo relacionadas ao tema da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas;

Realização de exercícios.

Bibliografia Básica:	
MICHEL, Oswaldo da Rocha. Toxicologia ocupacional. 1.ed: Revinter, 2000.	5
OGA, S. Fundamentos de toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2008.	6
PARKER, K., BRUNTON, L., VORSATZ, C., GOODMAN & GILMAN - MANUAL DE FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA. Editora: MCGRAW HILL – ARTMED	17
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.	1
BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008 246p.	3
RUBIN, EMANUEL; et al. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.	1
KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange), 2ª edição. ISBN: 9788580551327 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327	

Bibliografia Complementar:	
BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. - Sistema Nacional de Informação Tóxico-Farmacológica. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1993. Disponível em http://sinitox.iciet.fiocruz.br/	1
ALMEIDA, J. R. DE, et al. Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implementação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2000.	5
HACHET, JEAN-CHARLES. Toxicologia de urgência. 1.ed.: Andrei, 1997.	3
SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M.; Química Ambiental. Ed.2 São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009, 334p.	7
MANCINI FILHO, JORGE; HIRATA, MARIO HIROYUKI; HIRATA, ROSARIO DOMINGUEZ C.; . MANUAL DE BIOSSEGURANÇA. Ed.2 BARUERI:MANOLE, 2012 356p.	5
MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. Toxicologia Analítica, Guanabara Koogan, 2011.	3
OLSON, K. R. Manual de Toxicologia Clínica - Série Tekne. ISBN: 9788580552669 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669	

54) Componente: PRÁTICAS INTEGRADAS EM BIOMEDICINA I

Período: 7º

Carga Horária: 80 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fornecer conhecimentos e habilidades para que o futuro profissional biomédico possa ter base e atuar nos diversos setores dos laboratórios de análises clínicas, através de exercício das técnicas de rotina para a realização de técnicas bioquímicas, parasitológicas, microbiológicas e moleculares e genética.

EMENTA

Biossegurança no Laboratório Clínico incluindo Boas Práticas em Análises Clínicas, Equipamentos de Proteção, Regulamentação e Gerenciamento de resíduos. Controle de Qualidade no Laboratório Clínico. Exames laboratoriais e interpretação dos resultados em Bioquímica Clínica. Exames laboratoriais e interpretação dos resultados em Líquidos Corporais e Parasitologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação equipamentos e funcionamento básico

Programa de gerenciamento de resíduos e Biossegurança

Micologia Médica – Aspectos Gerais dos Fungos – Micoses Superficiais – Métodos de Diagnóstico

Micoses subcutâneas – esporotricose - Métodos de Diagnóstico direto e indireto

Micoses Profundas – Blastomicose - Histoplasmoses – Métodos de Diagnóstico direto e indireto

Micoses Profundas – Paracoccidioidomicose – Métodos de Diagnóstico direto e indireto
Zimograma - Auxonograma

Diagnóstico laboratorial das principais parasitoses Intestinais

Diagnóstico laboratorial das principais protozooses sistêmicas – malária – Chagas - Toxoplasmose

Diagnóstico laboratorial das principais protozooses sistêmicas – Toxoplasmose

Diagnósticos Moleculares em HIV e CMV

Diagnósticos Moleculares em HSV e sífilis

Diagnóstico laboratorial em dengue, febre amarela, EBV

Diagnóstico laboratorial direto (molecular) e indireto das Hepatites “A” e “C”

Diagnóstico laboratorial direto (molecular) e indireto das Hepatites “B”

Marcadores laboratoriais nas provas de inflamação e doenças autoimunes (PCR, Látex, ácido úrico)

Marcadores laboratoriais nas provas de inflamação e doenças autoimunes (células LE , FAN – anti-DNA -LES – artrite reumatoide)

Urina I – análise qualitativa e quantitativa – proteínas- cristais -cilindros – leucócitos – hemácias (sedimentoscopia e interpretação)

Diagnósticos Moleculares em Doenças genéticas pré-natal e pré-implantacional, predisposição genética ao câncer, investigação de doenças neurológicas, diagnóstico ou estagiamento de doenças e pesquisa de agentes patogênicos

Marcadores tumorais – CEA – alfetoproteína – CA 125 – CA 15-3

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório de análises clínicas;
- Seminários, dinâmicas em grupos;
- Discussão de casos clínicos e artigos.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Visitas técnicas em empresas e laboratórios correlatos à disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas bimestrais teóricas que serão compostas de questões de múltipla escolha e de questões dissertativas que envolverão desempenho lógico e raciocínio do aluno.
- Provas Práticas;
- Relatórios de aulas práticas e seminários.

Bibliografia Básica :	
PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.; . Microbiologia de brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.	1
HOFFBRAND, A. V., MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. 6ª. Ed. Artmed. 2013. 454p.	2
SOLOMON, D. NAYAR, R.. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Revinter 2005.	1

KOSS, L.G., GOMPEL, C. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas. Roca 2006. 203p.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008 246p.	3
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.	1
RUBIN, EMANUEL; et al. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.	1
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6	
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	

--	--

Bibliografia Complementar :	
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2
LODISH, H., BERK, A., KAISER, C. A., KRIEGER, M., BRETSCHER, A., PLOEGH, H., AMON, A., SCOTT, M. P. Biologia Celular e Molecular. 7ª. ed., Artmed, 2014. 1210p.	2
LEVITOV, A. B., DALLAS, A. P., SLONIM, A. D., Ultrassonografia a beira do leito na medicina clínica. Artmed. 2013. 314p.	2
ESTRIDGE, B. H. & REYNOLDS, A. P.; Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	4
WALLACH, J.; Interpretações de Exames Laboratoriais. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.	2
KLAASSEN, C. D., WATKINS III, J. B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª. Ed. Artmed. 2012. 460p.	2
GAMBONI, M.; MIZIARA, E. F. (eds.) Manual de Citopatologia Diagnóstica. ISBN: 9788520436066 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436066	

55) Componente: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Período: 7º

Carga Horária: 280 (Horas-Aula)

Descrição:

Exercício pré-profissional em Estágio Supervisionado dentro das áreas afins da Biomedicina, realizado em laboratórios e empresas conveniadas através de acordo de cooperação técnica com o UniSALESIANO, Curso de Biomedicina. As atividades de

estágio também envolverão treinamentos práticos em ambientes laboratoriais do UniSALESIANO para capacitar o acadêmico e desenvolver suas habilidades nas áreas de Biomedicina. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local e contará com a orientação e supervisão docente e da Coordenadoria de Estágios.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Estágio supervisionado em laboratórios da cidade de Araçatuba e região
- Aulas expositivas e dialogadas.
- Aulas práticas.
- Atividades em grupo.
- Relatórios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota será dada de acordo com o resultado da somatória dos itens abaixo:

Relatório de estágio: 6,0

Avaliações escritas: 3,0

Avaliação de desempenho em local de estágio: 1,0

Bibliografia Básica:	
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1983.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1998.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2000.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	3
CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2003	1
CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo:	2

McGraw-Hill do Brasil, 2007	
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; . Metodologia científica . 6.ed. São Paulo:Prentice Hall, 2006.	6
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	8
LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6	

Bibliografia Complementar:	
REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	4
RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1989.	1
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	8
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	5
LORENZI, THEREZINHA F.;. MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDEÚTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5

LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; . ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL;. PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA. Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	

8º TERMO

56) Componente: GESTÃO DE TECNOLOGIAS E QUALIDADE EM SAÚDE

Período : 8º

Carga Horária: 40 horas/aula

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina deve fornecer conhecimentos e habilidades suficientes para que o futuro profissional biomédico seja capaz de atuar no âmbito de gestão de tecnologias e que possa ter base teórica sobre os conceitos de qualidade em saúde. Visto que atualmente é necessário atender as regulamentações acerca de gerenciamento de tecnologias e qualidade em saúde, os alunos devem dotar de conhecimento técnico-científico para serem capazes de elaborar, implementar e manter o plano de gerenciamento de tecnologias de forma que seja garantido a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, desempenho e segurança das tecnologias em saúde. Apresentar aos alunos os padrões e práticas de incorporação e utilização de tecnologias, bem como as principais ferramentas e o sistema de Gestão da Qualidade.

EMENTA

Conceitos gerais de tecnologias e qualidade em saúde. Papel do biomédico como gestor de tecnologias em saúde. Importância do Controle de Qualidade e seus impactos dentro

da indústria e estabelecimentos de saúde. Ferramentas da qualidade em saúde. Qualidade na cadeia produtiva. Certificação da qualidade de produtos e de sistemas. Qualidade no projeto, planejamento, aquisição e na produção e fornecimento de serviço. Elementos do sistema de gestão da qualidade em empresas. Auditorias da qualidade. Principais certificações nacionais e internacionais da qualidade. Normas existentes, municipais, estaduais e federais. Gerenciamento de Resíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tipos de tecnologias em saúde.
2. Biomédico como gestor de tecnologias em saúde.
3. Conceitos de qualidade e satisfação dos clientes.
4. PDCA.
5. Diagrama de Ishikawa.
6. Folha de Verificação.
7. Análise de Pareto.
8. CEP.
9. FMEA.
10. HACCP.
11. 5S.
12. RDC nº 2 de 25 de janeiro de 2010 da ANVISA.
13. ISO 9001.
14. Rastreabilidade das tecnologias utilizadas nos serviços de saúde.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas e discussão de temas referentes à área.

Estudo dirigido e discussão orientada.

Estudo de casos relacionados ao tema.

Desenvolvimento de atividades individuais e em grupos.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Desenvolvimento de plano de gerenciamento de tecnologias em saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas bimestrais teóricas que serão compostas de questões de múltipla escolha e de questões dissertativas que envolverão desempenho lógico e raciocínio do aluno. Serão avaliados ainda atividades complementares e seminários.

B1: Seminário/Atividade complementares (3,0 pts) Avaliação Teórica (7,0 pts).

B2: Seminário/Atividade complementares (3,0 pts) Avaliação Teórica (7,0 pts).

Média= $B1+B2/2$

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CERQUEIRA NETO, Edgard Pedreira de. Gestão da qualidade: princípios e métodos. São Paulo: Pioneira, 1991. 156 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios)
CAMPOS, VICENTE FALCONI; . TQC controle de qualidade total no estilo japonês. Ed.8 BELO HORIZONTE:NAO INFORMADA, 1999 224p.
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; Metodologia científica. 6.ed. São Paulo:Prentice Hall, 2006.
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.
VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em Saúde, 2ª edição. GEN Guanabara Koogan. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239/cfi/6/10!/4/2@0:0

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FALCONI, Vicenti. Gerência pela Qualidade Total, Rio de Janeiro, Editora Block, 1989.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

Zucchi, P.; Ferraz, M. B.; Guia de economia e gestão em saúde. Ed. Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448908>

57) Componente: BIOTECNOLOGIA

Período: 8º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Transmitir aos alunos conhecimentos as diferentes ferramentas disponíveis atualmente na Engenharia Genética e suas aplicações.

EMENTA

Estudo de Bibliotecas genômicas e de DNA. “Screening” de bibliotecas para isolamento de genes. Estratégias de clonagem molecular. Expressão de proteínas recombinantes em sistemas heterólogos. Transgênicos: produção e regulamentação. RNA de interferência. Terapias genéticas. Aplicações da Engenharia genética na área biotecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Bibliotecas genômicas e de DNA.
2. “Screening” de bibliotecas para isolamento de genes.
3. Estratégias de clonagem molecular.
4. Expressão de proteínas recombinantes em sistemas heterólogos.
5. Transgênicos: produção e regulamentação.
6. RNA de interferência.

7. Terapias genéticas.
8. Aplicações da Engenharia genética na área biotecnológica.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;

Aulas práticas;

Realização de trabalhos e exercícios;

Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas;

Realização de exercícios.

Bibliografia Básica:
AZEVEDO, MARISTELLA O.; FELIPE, SOARES M.S.; BRIGIDO, MARCELO M.; MARANHÃO, ANDRÉA Q.; DE-SOUZA, MARLENE T. Técnicas Básicas em Biologia Molecular . Ed. BRASÍLIA:UNB-EDITORA, 2003.
BORZANI (COORD.), WALTER; . Biotecnologia Industrial Biotecnologia Na Produção De Alimentos. Ed.- Rio De Janeiro:Edgard Blucher, 2001 523p. Vol.4
BORZANI (COORD.), WALTER; Biotecnologia Industrial Processos Fermentativos Enzimáticos. Ed.- Rio De Janeiro: Edgard Blucher, 2001 593p. Vol.3.
BORZANI, W., AQUARONE, E.; LIMA, U. A., SCHMIDELL, W. Biotecnologia Industrial – Engenharia Bioquímica. Ed.- São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 541p.
ULRICH, H.; COLLI, W.; LEE H. O. M.; FARIA, M.; TRUJILLO, C. A. Bases moleculares da Biotecnologia. São Paulo: Roca, 2008.
FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. ISBN: 9788536521046 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046

Bibliografia Complementar:
ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia celular: uma Introdução à Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 757p.
BROWN, T. A.; MOTTA, PAULO ARMANDO; BARBOSA, LIANE OLIVEIRA MUFARREJ. Genética: um enfoque molecular. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
BARCHIFONTAINE, C. P.; PESSINI, L. Problemas atuais de bioética. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2005.
BARCHIFONTAINE, C. P.; PESSINI, L. Problemas atuais de bioética. São Paulo: Loyola, 2010.
GRIFFITHS, ANTHONY J.F. et al. Introdução à Genética. Ed.9 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2011.
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética . Ed.8 Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006.
DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.
MALDONADO C. P.; CURI R. Como Cultivar Células . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
OPLUSTIL, C. P.; . PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 SÃO PAULO:SARVIER, 2010 530p.
WHITE, RAYMOND L. JORDE, LYNN B., CAREY, JOHN C., BAMSHAD, MICHAEL J. Genética médica. 3.ed. São Paulo: Elsevier, 2004.
SCHAEFER, G. B.; THOMPSON, J. G. M. ISBN: 9788580554762 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762

58) Componente: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Período: 8º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)**Descrição:**

Elaboração de proposta de trabalho científico, envolvendo temas abrangidos pelo curso de Biomedicina. Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, material e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos da revista Universitas. O Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina deverá atender ao regulamento de TCC. O TCC deverá ser elaborado nas disciplinas de TCC I e TCC II do curso em forma de Artigo Científico e atendendo as normas de publicação UniSALESIANO.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Acompanhamento do aluno durante a execução do trabalho de conclusão de curso.
- Apresentação do trabalho de conclusão de curso para banca de avaliação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota é dada após somatório dos membros da banca e orientadores.

Bibliografia Básica:	
Normas para publicação de trabalho pela revista Universitas: http://www.unisale.com.br/arquivos/normas_revista_universitas.pdf	
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	8
LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.	8
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1983.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1998.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2000.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	3
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	
BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição. ISBN: 9788521630470 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470	

Bibliografia Complementar:	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	4
GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. Editora Atlas. São Paulo. 2010.	3
GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. Editora Atlas. São Paulo. 2007.	2
REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	4
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de; . Comunicação em Língua Portuguesa: Normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São Paulo: Atlas, 2009.	3
SAVIOLI, F. P. Gramática em 44 lições com mais de 1700 exercícios. Ed.32	1

SÃO PAULO:ÁTICA, 2002 432p.	
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. Bauru: Ática, 2007.	2
Rosner, B. Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana. ISBN: 9788522126668 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668	

59) Componente: REPRODUÇÃO HUMANA

Período: 8º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fornecer aos alunos estrutura para compreensão de mecanismos de formação de anomalias cromossômicas em gametas e embriões humanos; metodologias atuais de diagnóstico pré-natal citogenético e molecular e suas utilizações; técnicas utilizadas em Reprodução humana Assistida, com avaliação das condições nas quais cada uma deve ser aplicada; aspectos técnicos e éticos envolvidos em Reprodução Humana Assistida.

EMENTA

Gametogênese. Fecundação e início do desenvolvimento embrionário. Reprodução Humana, Infertilidade. Técnicas de Reprodução Assistida. Genética da infertilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gametogênese. Fecundação e início do desenvolvimento embrionário.
2. Funcionamento de um Laboratório de Reprodução Assistida.
3. Técnicas de Reprodução Assistida (Coito Programado, IIU, FIV, ICSI).
4. Análise e preparo seminal.
5. Classificação embrionária
6. Genética da infertilidade.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas;
 Exercícios práticos;
 Realização de trabalhos e apresentação de seminários;
 Realizações de revisões periódicas dos assuntos estudados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de avaliações Bimestrais teóricas.

Bibliografia Básica:	
BORGES JR, E. SILVEIRA L.M. CORTEZZI S.S. Reprodução humana assistida. Associação Instituto Sapientiae. Atheneu 2011.	6
MOORE, CLEMENT CLARK et al; Embriologia clínica. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.	8
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	6
GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. Introdução à Genética. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	3
TOGNOTTI, E. (ed.) Infertilidade: Da Prática Clínica à Laboratorial. ISBN: 9788520440988 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440988	

Bibliografia Complementar:	
PEAKMAN, M. & VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	4
SADLER, T.W. LANGMAN: Embriologia Médica. Guanabara Koogan	2
STRACHAN, T., READ, A. Genética molecular Humana. 4ª. ed., Artmed. 2012. 780p.	2

SADLER, T.W. LANGMAN: Embriologia Médica. Guanabara Koogan	2
SCHAFFER, G. B., THOMPSON, JR. J. N. Genética Médica. Uma abordagem integrada. Artmed. 2015. 374p.	2
SCALQUETTE, A. C. S. Estatuto da Reprodução Assistida, 1ª edição. ISBN: 9788502152885 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502152885	

60) Componente: BIOMEDICINA ESTÉTICA

Período: 8º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

Esta disciplina tem como objetivo demonstrar a área de biomedicina estética, como área adjacente ao profissional biomédico, demonstrando os procedimentos estéticos que o biomédico pode realizar, os conceitos estéticos, os procedimentos realizados pelo biomédico esteta dentro de clínicas estéticas especializadas e a legislação que rege tais procedimentos e atividade.

EMENTA

Histórico da Biomedicina Estética. Exercícios de Biomedicina Estética. Código de ética aplicado a Biomedicina estética. Relações com outras profissões da área da saúde. Técnicas básicas em biomedicina estética. Classificação da pele quanto aos fototipos, à hidratação e a oleosidade. Envelhecimento da pele com aplicação pela escala de Glogau. Preparação da pele para os diferentes procedimentos estéticos. Principais disfunções estéticas. Principais doenças da pele. Aplicação de procedimentos injetáveis minimamente invasivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Biomedicina Estética. Campo de atuação do Biomédico Esteta. Código de ética aplicado a Biomedicina Estética. Relação da Biomedicina Estética com outros profissionais da saúde.

Técnicas básicas em Biomedicina Estética. Classificação de pele quanto aos fototipos. Classificação da pele quanto a hidratação e oleosidade.

Envelhecimento da pele pela escala de Glogau. Preparação da pele para procedimentos estéticos. Principais disfunções estéticas.

Principais doenças da pele. Aplicação de injetáveis minimamente invasivos. Riscos de aplicação de injetáveis minimamente invasivos.

Porque investir seu futuro na estética?

Análise sobre os produtos tônicos faciais, quanto a sua formulação e real função. Cosmetologia estética.

Doenças de pele relacionadas com a radiação solar

Possíveis disfunções estéticas que o biomédico pode solucionar.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas abordam os temas que posteriormente são desenvolvidos em aulas teórico-práticas. Serão usados recursos audiovisuais e multimídia durante as aulas teóricas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Bimestral das aulas teóricas e trabalhos. Relatórios e trabalhos com peso 3 e a avaliação Bimestral com peso 7.

Bibliografia Básica:	
RODRIGUES. M. M. / Organizadora. Dermatologia do nascer ao envelhecer 1º edição – Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2012.	2
KEDEM M. P. V. & SABATOVICH, O. Dermatologia Estética. 3º Edição, São Paulo: Editora Atheneu, 2015.	8
BORGES, F. S. Dermato-Funcional: Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas, 2º edição – São Paulo: Editora Phorte, 2010.	2
FITZPATRICK -Tratado de Dermatologia volume 1, 7º edição, Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2011.	4
ROSENFELD, K. Estética. ISBN: 9788537803516 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516	
IFOULD, J.; FORSYTHE-CONROY, D.; WITTAKER, M. Técnicas em	

Estética - Série Tekne. ISBN: 9788582711590 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711590	
--	--

Bibliografia Complementar:	
NETO, C. F.; CUCÉ, L. C.; REIS, V. M. S. Manual de Dermatologia.4º Edição,Barueri,SP: Editora Manole, 2015.	2
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	8
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2001.	12
TORTORA, G. J., DERRICKSON, B. Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8ª Ed. Artmed, 2012.	1
CABRERA-PERALTA, C. et al. FISILOGIA – Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial 2ª Edição. São Paulo: Editora Boreal, 2012. 274p.	2
GERSON, J.; D'ANGELO, J. M.; LOTZ, S.; DEITZ, S.; FRANGIE, C. M.; HALAL, J. Fundamentos de Estética - Volume 1 - Orientações e negócios - Tradução da 10ª edição norte-americana. ISBN: 9788522113514 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113514	
GERSON, J.; D'ANGELO, J. M.; LOTZ, S.; DEITZ, S.; FRANGIE, C. M.; HALAL, J. Fundamentos de Estética - Volume 2 - Ciências gerais - Tradução da 10ª edição norte-americana. ISBN: 9788522113521 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113521	
GERSON, J.; D'ANGELO, J. M.; LOTZ, S.; DEITZ, S.; FRANGIE, C. M.; HALAL, J. Fundamentos de Estética Vol. 3 - Ciências da pele - Tradução da 10ª edição norte-americana. ISBN: 9788522113262 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113262	
GERSON, J.; D'ANGELO, J. M.; LOTZ, S.; DEITZ, S.; FRANGIE, C. M.; HALAL, J. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. ISBN: 9788522113279 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279	

61) Componente: PRÁTICAS INTEGRADAS EM BIOMEDICINA II

Período: 8º

Carga Horária: 40 (Horas-Aula)

Descrição:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Fornecer conhecimentos e habilidades para que o futuro profissional biomédico possa ter base e atuar em laboratórios de análises clínicas, bancos de sangue a setores a fins, através de exercício das técnicas de rotina para a realização de técnicas hematológicas, hemoterápicas, de citopatologia, bioquímica clínica, biologia molecular e genética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnósticos Microbiológicos presuntivos Gram (Neisseria gonorrhoeae; N, meningitides – conteúdo uretral – LCR – cultura e identificação)

Diagnósticos Microbiológicos presuntivos – conteúdo vaginal (pH, microbiota, Lactobacilos – vaginose “Clue Cells” – Gardnerella, leveduras - Trichomonas

Diagnósticos Microbiológicos presuntivos (coloração) _ Ziehl (complexo tuberculose, Nocardia, Rodococcus); tinta Nankim (neuro-cryptococose LCR)

Urocultura – semeadura –contagem de colônias - interpretação

Coprocultura – semeadura – Interpretação EPEC – ETEC – EHEC -EIEC – Salmonella – Shigella – Yersinia – Vibrio - Campylobacter

Antibiograma – Resistência Bacteriana

Controle de Qualidade

Interpretação Hemograma – casos clínicos - alterações eritrocitárias – anemias por deficiência

Interpretação Hemograma – casos clínicos - alterações eritrocitárias – anemias hereditárias – eletroforese

Interpretação Hemograma – casos clínicos - alterações leucocitárias – desvio à esquerda – eosinopenia – granulações - vacúolos

Interpretação Hemograma – alterações leucocitárias – linfócitos atípicos – plasmócitos

Imunohematologia – Antígenos eritrocitários (principais) – provas direta/reversa – TAD -PAI

Avaliação laboratorial em Hemostasia e Coagulação (plaquetas, TP, TTPA, inibidor)

Avaliação laboratorial da função renal - Avaliação laboratorial da função hepática

Avaliação laboratorial das principais alterações metabólicas: diabetes, síndrome metabólica

Avaliação laboratorial das principais alterações metabólicas: dislipidemias

Exames laboratoriais no Infarto do Miocárdio

Exames em líquidos pleural, sinovial, pericárdico (derrames)

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, seminários, dinâmicas em grupos, discussão de casos clínicos e de artigos.

ATIVIDADES EXTRACLASSE / PROJETOS ESPECIAIS

Visitas técnicas em empresas e laboratórios correlatos à disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas bimestrais teóricas que serão compostas de questões de múltipla escolha e de questões dissertativas que envolverão desempenho lógico e raciocínio do aluno. Serão avaliados relatórios de aulas práticas e seminários.

Bibliografia Básica :	
PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.; . Microbiologia de Brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.	1
HOFFBRAND, A. V., MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. 6ª. Ed. Artmed. 2013. 454p.	2
SOLOMON, D. NAYAR, R.. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Revinter 2005.	1
KOSS, L.G., GOMPEL, C. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas. Roca 2006. 203p.	1
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	1

BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	2
BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia Geral. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	1
ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V.; ROBBINS: Patologia Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	2
BRANDÃO, JAIME PERALTA L.; MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA . Ed.3 RIO DE JANEIRO:IMPERIAL NOVO MILÊNIO, 2008 246p.	3
CIRIADES, PIERRE G.J.; . MANUAL DE PATOLOGIA CLÍNICA ANÁLISES CLÍNICAS, TOXICOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, CITOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2009 1061p.	1
RUBIN, EMANUEL; et al. RUBIN PATOLOGIA BASES CLINICOPATOLÓGICAS DA MEDICINA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2010 1623p.	1
LIPAY, M.V. N.; BIANCO, B. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-277-2768-6 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6	
SANTOS, P. C. J. L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. ISBN: 978-85-412-0144-5 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0144-5	

Bibliografia Complementar :	
KIERSZENBAUM, A.L. TRES, L.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Elsevier, 2008	2

LODISH, H., BERK, A., KAISER, C. A., KRIEGER, M., BRETSCHER, A., PLOEGH, H., AMON, A., SCOTT, M. P. Biologia Celular e Molecular. 7ª. ed., Artmed, 2014. 1210p.	2
LEVITOV, A. B., DALLAS, A. P., SLONIM, A. D., Ultrassonografia a beira do leito na medicina clínica. Artmed. 2013. 314p.	2
ESTRIDGE, B. H. & REYNOLDS, A. P.; Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	4
WALLACH, J.; Interpretações de Exames Laboratoriais. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.	2
KLAASSEN, C. D., WATKINS III, J. B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª. Ed. Artmed. 2012. 460p.	2
GAMBONI, M.; MIZIARA, E. F. (eds.) Manual de Citopatologia Diagnóstica ISBN: 9788520436066 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436066	

62) Componente: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Período: 8º

Carga Horária: 280 (Horas-Aula)

Descrição:

Exercício pré-profissional em Estágio Supervisionado dentro das áreas afins da Biomedicina, realizado em laboratórios e empresas conveniadas através de acordo de cooperação técnica com o UniSALESIANO, Curso de Biomedicina. As atividades de estágio também envolverão treinamentos práticos em ambientes laboratoriais do UniSALESIANO para capacitar o acadêmico e desenvolver suas habilidades nas áreas de Biomedicina. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local e contará com a orientação e supervisão docente e da Coordenadoria de Estágios.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO E RECURSOS DIDÁTICOS

- Estágio supervisionado em laboratórios da cidade de Araçatuba e região
- Aulas expositivas e dialogadas.

- Aulas práticas.
- Atividades em grupo.
- Relatórios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota será dada de acordo com o resultado da somatória dos itens abaixo:

Relatório de estágio: 6,0

Avaliações escritas: 3,0

Avaliação de desempenho em local de estágio: 1,0

Bibliografia Básica :	
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1983.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 1998.	1
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2000.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002.	2
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2007.	3
CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2003	1
CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2007	2
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; . Metodologia científica . 6.ed. São Paulo:Prentice Hall, 2006.	6
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.	8
LONGO, D. L. Hematologia e Oncologia de Harrison. ISBN: 9788580554564 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554564	

Bibliografia Complementar:	
REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.	4
RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1989.	1
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	8
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3
MOURA, R. A., PURCHIO, A., WADA, C. S., ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	5
MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	5
LORENZI, THEREZINHA F.; .MANUAL DE HEMATOLOGIA PROPEDÊUTICA E CLÍNICA. Ed.4 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2013 710p.	5
LORENZI (COORD.), THEREZINHA FERREIRA; .ATLAS DE HEMATOLOGIA CLINICA HEMATOLÓGICA ILUSTRADA. Ed.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 659p.	3
DEL GIGLIO, AURO; KALIKS, RAFAEL; . PRINCÍPIOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA . Ed.- BARUERI:MANOLE, 2007 274p.	3
GIRELLO, ANA LÚCIA; KUHN, TELMA INGRID B. DE B.; . FUNDAMENTOS DA IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA . Ed.- SÃO PAULO:SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 205p.	1

OLIVEIRA, R. A.; PEREIRA, J.; BEITLER, B. Mielograma e Imunofenotipagem por Citometria de Fluxo em Hematologia - Prática e Interpretação. ISBN: 978-85-277-2837-9 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2837-9	
--	--

63) Componente: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Período: 8º

Carga Horária: 20 (Horas-Aula)

Descrição:

As Atividades Complementares devem contemplar as áreas de ensino, pesquisa e extensão e devem ser realizadas ao longo do curso. As Atividades Complementares devem ser realizadas até o 8º. termo do curso e estão sujeitas a regulamento específico, constante no PPC do curso de Biomedicina. Essas atividades complementares serão validadas após análise da coordenação do curso, NDE e colegiado do curso. A carga horária total, no curso de Biomedicina, referente à essas atividades, é de 80 horas/aula, onde uma hora/aula é igual a 50 minutos.

Bibliografia Básica:

Não se aplica.

Bibliografia Complementar:

Não se aplica.